



*Senhorita Lourdes Ramos.*

Victoria, 30 de Maio de 1939

Num. 479

Num. Avulso 15000

Anno XVII

# Vida Capichaba

# REGULADOR XAVIER



MEDICAMENTO RACIONAL que garante o equilibrio e o funcionamento normal dos orgaos genitales, da mulher. Fabricado sob duas formulas diferentes porque de duas naturezas diferentes são os males femininos. O REGULADOR XAVIER N° 1 SÓ se aplica nos casos de regras abundantes, repetidas, prolongadas e suas consequencias. O REGULADOR XAVIER N° 2 SÓ se aplica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, irregulares ou retardadas, insuficiencia ovariana e suas consequencias.

O REGULADOR XAVIER é a garantia da saude e do bem estar das mulheres.

# A historia triste de Maristella

por

HELIO RICHMOND



Maristella... (O pae chama-se Mario e a mãe, Stella). Maristella é leuta, muito clara, muito branca. Não gosta de esportes, nem de estudos. Gosta muito, mas é de namorar...

Foi uma phrase de Maristella que a poz na bocca ruim do mundo. O seu namorado, o primeiro, por quem se apaixonára, pediu-lhe, certa vez, um livro emprestado. A amiguinha, que a acompanhava, não ouviu o pedido. Prestava a sua attenção a um moço moreno que passava no outro lado da rua. Não ouviu o pedido, mas escutou, perfeitamente, a resposta.

—O que é meu, é do meu namorado.

Sylvana (Os paes não se chamam Sylvio, nem Anna, ou vice-versa) sorriu um sorriso maligno e contou a sete pessoas de cada casa do bairro pobre que Maristella affirmára que o que era seu, já se sabia, era do seu namorado.

No arrabalde e sítio, havia 70 casas, logo, pelas minhas contas, 490 pessoas ficaram sabendo da theoria da menina. E foi um grande azar para a pobresinha...

A lingua envenenada do mundo não desconçava. E Maristella, ingenua e boa, não adivinhava como era olhada pela gente de sua Terra. Mas, nolava que os seus namorados, todos elles, quando a procuravam, vinham sempre munidos de uma idéa preconcebida e ella era obrigada a abandoná-los, não comprehendendo a enorme extensão de sua infelicidade...

—Anda de mão em mão, dizem.

A sua integridade, a sua pureza de caracter eram insophismaveis. Maristella não transgredira com o mundo as leis que a humanidade instituiu para o seu equilibrio. Sabia que não tinha mancha e que tinha uma alma mais branca do que a brancura infinita da neve ou do algodão. E, por isto soffria. Soffria por perceber as intenções pouco honrosas que lia no espirito negro dos que a procuravam. E não comprehendia a maldade ingenua do ser humano.

Hoje, completou vinte e cinco annos. No dia que Maristella faz annos, chora. Os seus olhinhos, que são absorventes e dominadores, deramam, num dia só, trezentos e sessenta e cinco dias de amargura que o anno lhe apresenta.

Depois que lhe desceu o ultima lagrima lentamente pela face de velo, um sorriso lhe franziu os olhos e um clarão brilhou-lhe dentro daquel-

les mesmos olhos inda ha pouco molhados do delirio de chuva que trouxe a tempestade do soffrimento...

—Já tive 31 namorados! Como é difficil escolher um homem para a nossa vida!

Pensou um pouco e começou, solitariamente, a enumeração dos seus ex-namorados:

—José, alto, delgado, moreno, bigodinho. Um cynico. Antonio, alto e delgado, tambem, mas excessivamente sceptico. Manoel, muito gordo, muito amplo, e um tanto imbecil. Dava credito a tudo que ouvia, principalmente, quando o que ouvia, não lhe vinha de Maristella. Hildebrando...

E a lista continuava, desfilando o cortejo tristonho. Em todos predominava uma caracteristica: a malicia. Um tratava e não cumpria. Outro, beijava-lhe a mão e confava adiante que lhe beirata a bocca. Si esse lhe amarrava o sapato e se gabava de lhe ler, agitado a meio, aquelle outro lhe offerencia um presente e affirmava aos outros que lhe satisfizera um pedido...

Era a mentira, a hypocrisia, a falsidade. A gabolice, a insinceridade campeavam, neste mundo, como rãs em charco immundo... Tão difficil ser astro dentro da lama! Mas Maristella era forte; não se vergara ao desejo, á imposição do sexo, á necessidade physica da vida. Morteria de fome; fome de amor e de alimento; mas não se entregaria a quem não se mostrasse o mais devotado, o mais sincero, o mais expressivo de todos os homens.

A vida, porém, não reflectia que Maristella precisava de tempo, para normalizar a sua situação de mulher. A vida, impiedosa ou indifferente, ia passando... passando...

—Tília...

Maristella namorara tanto, escolhera tanto e via que não merecera a gloria de ser feliz. Os moleques da rua que conheciam todos os ex-namorados de Maristella, sorriam, felicemente, e quando ella passava, na rua, gritavam, escondendo-se, muitas vezes:

—Tília...

Uma vez, houve a revelação fundamental da sua existencia attribulada. Era um dia longo de luz. A atmospheta parecia uma penneira, vasa-

do ouro sobre a terra. O sol dava a apparencia de um diluvio luminoso. As pontas das casas de oitão scintillavam de frente para o Oeste como espelhos dos astros. Nem uma nuvem no ceu de aço.

O moço chamava-se Hiderico. Apparecera, repentinamente, no ambiente roceiro do arrebalde pequeno, como uma surpresa. Era alto, vivo, Intelligente e culto. Mas era negro. Negro, como um fundo de panela. Mas, não usava pé de anjo, ternos brancos e chapéu de palha. Gostava de apresentar-se, simplesmente vestido, num terno escuro, marrom. Andava livre, como quem já pagou todas as suas dividas e, por isso, destina, não falava com ninguém. Não falava, de medo que não fosse bem recebido. Numa rua qualquer do velho bairro, foi que Matistella o conheceu.

Elle, na sua simplicidade eloquente, contou a sua vida. Os seus desgostos, a sua felicidade, as suas alegrias e as suas tristezas. Nada guardou ou escondeu. E ella que era sincera, tudo

lhe confiou. A intimidade que os ligou, foi a intimidade propria do amor. E se amaram. Quando passavam, juntos, na rua, diziam:

— O dia e a noite...

E outros, com fingida tristeza, murmuravam — Só mesmo um negro...

Mas, ninguém, a não ser ella, que analysara bem o seu preto, sabia que um negro, como aquelle, tinha uma alma branca.

E casaram-se.

Na hora exacta em que sabiam da igreja, pensando na felicidade que os aguardava, um dos antigos namorados de Matistella, que fôra superiormente repellido pela hontabilidade infengivel da creatura infeliz, sentindo-se ferido no seu amor proprio, como tantos outros que ferem supplantados e vencidos, arrcou-se de um revolver e disparou todos os tiros no homem que ella elegera para seu companheiro eterno...

E aqui termina a historia triste de Matistella. Termina, porque não adianta continuar a contar o que todos adivinham. Matistella tornou-se tão triste, tão amargurado, quando viu a sua ventura desleito, que nunca mais os seus olhos se abriam que não fosse para chorar.

Chorar, para esquecer... Mas nunca esquecia, pois sempre chorava...

# PETROLINA MINANCORA

## O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir  
da longa vida...  
dos Cabellos

REVIGORA  
PERFUMA  
HIGIENISA



## INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS

e demais Afecções do Couro Cabeludo

## Edemico

Num suspiro, num fundo, largo brado  
Vae se quebrando a vaga bem rasleita;  
As folhas tambem no Jardim vedado,  
O velho mar estende larga esteira.

O sol num rastro baixo, temperado,  
Sem que baixasse pela vez primeiro,  
E vendo loito e nua a que nascera  
Fica o sol por seu corpo deslumbrado.

O lindo Parque, em llór, dormir parece,  
Numa chuva de folhas e de llores  
Muda, negra, pausada, a sombra desce.

A calva mostra em fogo a parda setta,  
O mal cuspiendo a espuma, entre llores,  
Rasgar parece o coração da terra.

Henrique Rebello

# Ontem e Hoje

—Como era diferente o amor em nosso tempo!

—Parodiando a Ceia dos Cardeais...

—Nem me lembrava de tal. E o velho amigo, abatidíssimo, suspirava de imaginação, vendo passar, sob suas barbas respeitáveis de funcionário aposentado, os pares agatadinhos, protegidos pela paupérrima iluminação da rua quase deserta.

E continuou:

—Antigamente, a moça que passasse com um rapaz, mesmo que fosse o noivo, ficava desmoralizada por toda a vida.

—Eu acho que os costumes modernos levam vantagem sobre os anteriores, facilitando aos namorados se estudarem mutuamente, aventurei, contradilando o calurto.

—Nem por isso deixa de haver mais casais infelizes do que antigamente.

—Isso de infelicidade conjugal vem de Adão e Eva. Eva, como você sabe...

—Em todos os tempos a mulher sempre foi mais sã e enxada do que o homem, mas os costumes obrigavam-na a conter-se, e a moral não andava tão esmulambada.

—Você fala assim porque nunca amou.

—Amei muito, mas nunca reparei meu amor com outra mulher, nem antes nem depois do matrimônio.

—Santa criatura! Mas namorou muito com essa...

—Todos os dias, ao passar para o trabalho, via a Amelia muito atarefada, ajudando a progenitora nos trabalhos domésticos...

—Bôa credencial para uma esposa. Hoje... Nem a filha ajuda a mãe, nem a mãe ajuda a filha, a não ser no consumo dos balões, lapis, ruges e no gasto da roupa.

...—mas nunca tinha animo de declarar-lhe meus sentimentos, prosseguiu Sincero de Moraes, discorrendo como um sonambulo.

—Depois de muito malutar, encarreguei uma prima de se entender com a moça, se queria casar comigo.

—Aceitou, incontinenti, aventurei.

—É o que você pensa. Mandou dizer que me amava, mas que os pais eram quem decidia.

—Hoje, quando os pais vêm a saber, já não

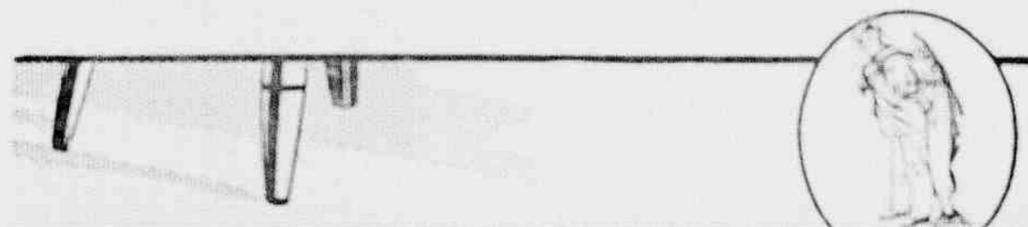
DIGA À TUA MAMÃ QUE TE DÊ A EMULSÃO DE SCOTT TODOS OS DIAS. NÃO PODES TE ADEANTAR SE TE FALTAM FORÇA E VIGOR!



## QUE NÃO ACONTEÇA ISTO A SEUS FILHOS!

Estudos, divertimentos infantis, exercicios physicos e intellectuales, dispendem muitas energias que necessitam ser recompostas diariamente. Os paes precavidos não esperam que o organismo dos seus filhos se recinta de energia e de vigor. E dão a elles Emulsão de Scott todos os dias e em

todas as épocas. Os elementos fortificantes deste ideal tonico-alimento dão-lhes protecção. Contem o melhor oleo de fígado de bacalhau combinado com calcio, não sendo um mero estimulante. É mais facil de digerir que o oleo puro e as emulsões interiores.



# EMULSÃO DE SCOTT

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

ha mais tempo para indagar quem é o pretendente.

—Procurei o major Pereira, rogando-o de tratar o assunto com os pais de Amelia.

Aceito pela familia, que medo de comparecer á casa da noiva.

Alinal, no primeiro domingo lá fui, tremendo como se tivesse de matar alguém que não merecesse a morte.

Nem eu olhava directamente para Amelia nem ela para mim, observando-nos furtivamente.

—Depois foram se familiarizando... Vieram os primeiros beijos... Que bom, beijar uma noiva!

—Eu tinha vontade. Se eu quisesse, sei que Amelia não se oporia. Mas tinhamos sempre uma pessoa da familia a vigiar-nos.

—É por que adivinhava a mim que você era igualzinho a esses que vão passando...

—Porque naquele tempo, a moça que fosse

beuada, mesmo pelo noivo mais en-  
lo, caiu no desceidão, se não se cas-  
sasse com ele.

— Bem não tira pedaço de nin-  
guem.

A maledicência foi inventada  
pelos pretendos no amor.

Não ha classe mais desunida do  
que a que explora as graças do deus  
Cupido.

— Mas isso é uma indecência! Ve-  
rial É. gaguejante, Sincero de Moraes  
apontava um par que se refoceia,  
todo enleado, qual duas cobras amo-  
rosas.

ARNULFO NEVES

## Quadras

Quantos genios ha que morrem,  
Desconhecidos, pacatos:  
O que inventou, por exemplo,  
Meias sólas nos sapatos!

Quando cahi o leus pés,  
Não penses que me entreguei;  
É que o chão lodo encetado  
Me tñahi; escorreguei.

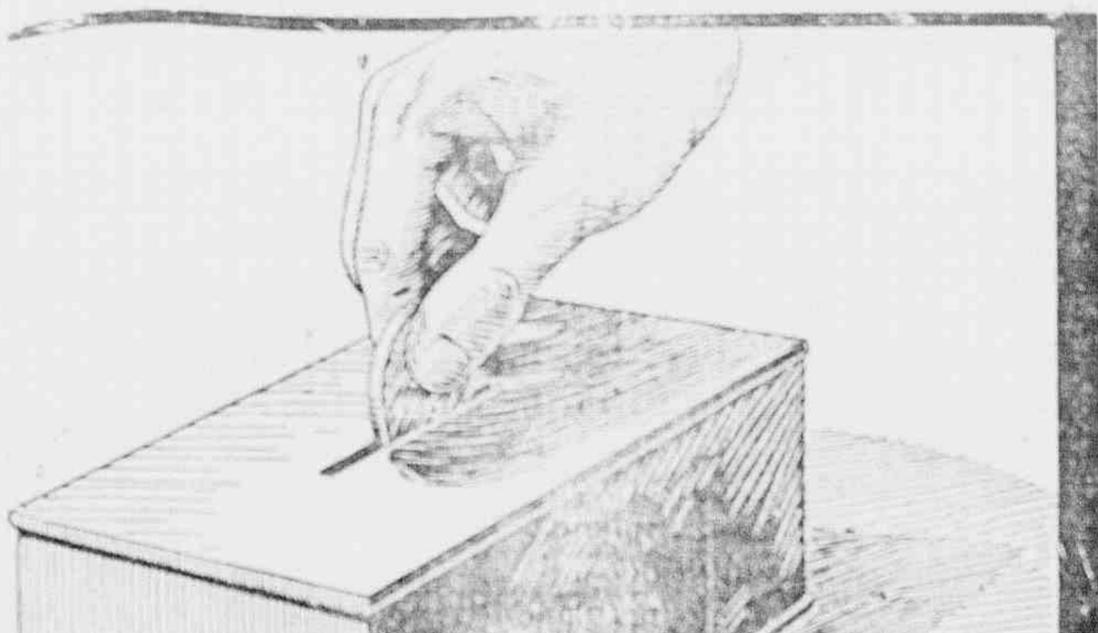
Amar e não ter ciúmes  
Isso não é queter bem;  
Quem não zela o bem que ama  
Muito pouco amor lhe tem.

## Anecdotas

Um viajante ia escrever o seu nome no re-  
gistro das entradas da hospedaria do interior,  
quando uma pulga saltou para cima do livro.  
Não quiz saber de mais nada; pegou outra vez  
na mala e safou-se a gritar:

— Tenho viajado muito e tenho estado em  
muitas hospedarias más, e os pulgas me não fa-  
zem fugir assim; mas haver uma estalagem onde  
as pulgas veem logo á entrada ver no livro qual  
é o quarto para onde a gente vae, isso é que  
eu não posso tolerar!

O pae: — Mas onde é que você viu eclipse  
de ladrões, meu filho?



Vintem poupado!...

Economisai, procurando  
comprar mais barato!

Drogas!

na nova seção de varejo  
da

**DROGARIA POPULAR**

Preço dos fabricantes!

Rua do Comercio, 2

O filho: — Mas papoe, no jornal diz: «Quan-  
do a policia chegou, os gatunos se haviam echi-  
psado»...

Um padre, de visita a uma familia muito re-  
ligiosa, querendo saber se todos rezavam, per-  
guntou ao garoto menor, de cinco annos:

— Que é que o meu amiguinho faz de ma-  
nhã, logo que acorda?

— Pipi, — respondeu o pequenino.

O filho de um agiota está estudando lição  
de arithmetica.

— Cinco e quatro, quanto são?

— Dez.

— Não, Cinco e quatro fazem nove, diz-lhe  
o professor.

— E os juros? indaga o garoto.

# Revive o basket!



## Vida Sportiva

### Marçado o torneio início para a noite de 7 de junho

Os adeptos do elegante esporte da cesta estão de parabéns. É que, graças ao entusiasmo de um grupo de esportistas locais, orientados pelo benemérito presidente da Federação Esportiva Espírito Santense, dentro de breves dias retomaremos reiniciadas as actividades cestobolísticas, interrompidas há mais de um anno, em consequencia do desaparecimento da cancha do Victoria, que de verdade era o unico local em condições de ser praticado o basket-ball em nossa capital.

O campeonato aberto, cujo torneio-início será realizado na noite de 7 de junho, terá a disputa de quasi todos os clubs que participaram do ultimo certamen — Victoria, Alvares, Saldanha, Praia, Rio Branco — e mais dois conjuntos avulsos: o Olympico e a Escola de Educação Physica.

O interesse dos afficionados, dirigentes e jogadores dos gremios que intervirão no proximo torneio, é bem accentuado. Os patreiros dos clubs inscriptos para o campeonato, encontrando a maior boa vontade por parte de seus elementos, submettem as representações de seus clubs á severos e consecutivos ensaios, tudo enviando para que ao torneio deste anno não falte o mesmo brillantismo dos anteriores.

A cancha do Saldanha, onde serão realizados todos os jogos, passou por serios reparos, motivo porque se apresenta agora bem melhorada, dando opportunidade a que os teams disputantes possam pôr em pratica um jogo vistoso e productivo.

Aguardemos, pois, a noite de 7 de junho, que será o marco de uma nova epoca para o basket capichaba.

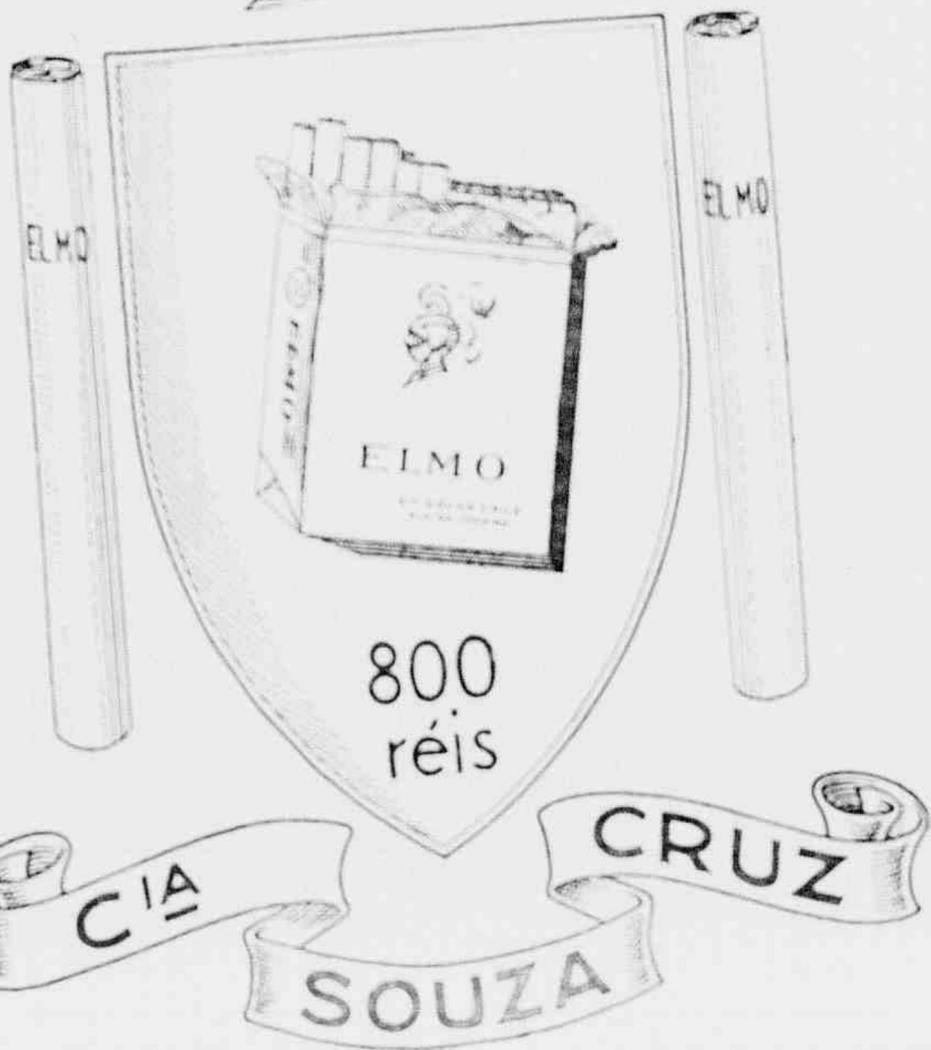
*Urge um trabalho decisivo em favor do levantamento do fo. t. b. ll capichaba*

Felizmente, o trabalho em prol do sport-

quimento do basket-ball capichaba — produziu os resultados que todos os esportistas locais desejavam.

Resta, agora, que o mesmo entusiasmo se

*(Continua no miolo da revista)*



## Alfinetadas

Consta que a jovem declamadora, actualmente, tem em vista um moço atractivo, que lhe vem, de vez em quando, trazer o conforto risonho de sua palestra amavel... Será que, agora, ella resolve mesmo accellar a corte? Tem-se mostrado sempre indifferente a todas as tentativas... Póde ser que, afinal, a sua fortaleza se tenha abrandado, deixando o coração seguir o seu caminho lyrico e feliz...

Falla-se que o candidato a cantor, candidato a cantor, não, o candidato a artista de radio (É com a Chanaan?), ultimamente se tem desinteressado por essas cousas de amor... E, ao menos, a noticia mais alviçareira que corre... Alviçareira não para os seus admiradoras, mas para os namorados, que ficavam na mão... porque elle não perdoava um olhar enternecido ás proprias cefeas dos seus amigos...

Será que o casal, que é funcionario de uma casa allemã de exportação de café, vae mesmo resolver-se? Achamo-lo tão frio, tão desinteressado pelo caso... E os passeios nocturnos ao lindo arrabalde, onde elle mora? Não significam nada?

Ha constantes boafos de que a linda cachoeirana, que se encontra entre nós, de ha poucos dias, pretende iniciar uma pagina de amor com o *encantador* medico, que é um bambalá no Arrabalde... E a moreninha de preto, que se encontra com elle, semanalmente? Será que ella consente numa interferencia? Vamos ver em que é que a cousa vae dar...

Elle parece que vae por um ponto final na historia, elle, o nobre romancista...

O jovem chronista louco affirmou a Alfinete que vae casar. E que não é conto de mentiroso. Que as demarches, agora, tiverem um bom... fim.



## HAMBURG-SUD

Companhia  
de Navegação

### Hamburgueza Sulamericana

Extra rapidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA

EUROPA

BUENOS AIRES

Cap Arcona	7 Junho	Monte Paschoal	7 Junho
Cap Norte	7 "	Antonio Delfino	14 "
Monte Olivia	15 "	Madrid	24 "
General Artigas	21 "	General Osorio	28 "
Monte Pascoal	28 "	Monte Rosa	5 Julho
Antonio Delfino	5 Junho	M. Sarmiento	12 "
Madrid	14 "	Cap Arcona	17 "

### Serviço de carga

M/S «RIO GRANDE» entregará em 2 de Junho de 1939 para HAMBURGO e escalas.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 4 — Telephone 363  
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

## FESTA ESCOLAR

Realizou-se a 15 do corrente no salão amplo da sede da Imigração cedido para esse fim ao Exmo. Secretario da Agricultura, transcurreu agradável, alcançando successo pleno a festa promovida pelas professoras Stella Ramos e Landyia Gianordoli, da escola publica de Porto Novo.

Teve como objectivo, extremamente sympathico, o beneficio das creanças pobres daquelle logar, fuzneceado-lhes meio de aquisição de roupa e material escolar e encontro, felizmente, pleno comprehensão do publico local, que encheu o salão. O festival, de declamação, canto e bailes encerrando-se com uma apolheuse patriótica, pelos alumnos, correspondeu ao esmero das professoras e aos grandes applausos que teve da plateia. Fez-se representar o Exmo. Secretario da Educação e tambem esteve presente um dos companheiros, da «Vida Capichaba».

# Carta-Bilhete

Meu amigo:

Não fosse você usar aquella expressão e eu não mudaria o rumo das minhas «CARTAS-BILHETE.»

É certo que, de outro modo, não me preocuparia com a sua personalidade, porque confesso jamais haver nolado no meu espirituoso amiguinho qualquer motivo que dêsse razão mesmo a uma carta-bilhete... E, se hoje fuio de tal alternativa, outro não é o meu objectivo, senão o de fazer-lhe ver que estou sciente da sua folice,—azedo frulo de uma espirituolidade mais de menos...

Você disse que gosta de ler as «batatadas» de Bueno Franco. Não estivesse inferido de seus infusorios conhecimentos sobre assumptos literarios, ignorasse eu que você prefere mil vezes uma aula de costura a um jogo de foot-ball, por certo daria á sua apreciação pouco masculina uma attenção mais especial e a minha carta-bilhete endereçada á sua «sabedoria» estaria longe de concretizar um conselho. Isto, porque sommando o nada que você sabe ao descolorido de suas «BATATADAS», o resultado não deverá ir além de simples observação.

Você tem sua razão, meu ELEGANTE emiguinho. O estado de inconsciencia bem que pode ser o eterno perdão áquelles que não sabem o que dizem... Você até parece o personagem da fabula... Os frutos estão bons. Mas a sua «ALTURA» não é sufficiente para colhel-os e você,

então acha mais conveniente dizer que elles estão verdes... Em todo o caso, simular intelligencia já constitue um vislumbre de ARGUCIA...

As minhas cartas-bilhete nunca foram feitas para você. Digo assim, porque sempre live o cuidado de confeccional-as para uma supposta amiguinha que devera encontrar na attenção e na delicadeza de algumas leitoras.

Entretanto, embora sendo você assiduo (?) leitor de «Vida Capichaba» e das «batatadas» de Bueno Franco, sae forçado á participação de que esta é a unica missiva endereçada á sua masculinidade menos apparente...

Não queira que lhe caiba algo do que está confido nas outras cartas que escrevi e nas que pretendo publicar. Saria até um crime se você pensasse o contrario, mesmo porque o intelligenthissimo amiguinho não seria capaz de decifrar as minhas «batatadas»...

E você tem alguma razão. Dono de um temperamento onde avullam as predilecções mais exolicas para um espirito masculino, o certo é que o meu «gracioso» amiguinho nem de leve devia preocupar-se com determinadas futilidades literarias. E até as indeterminadas...

Vê-se logo que V. S. não nasceu para tais delicadezas. O que você deve fazer é matricular-se num curso de costura... Com certeza leria menos tempo de reparar nas «batatadas» do pobre Bueno!

Portanto, esculle «monsieur.» Não queira commentar desse modo as «batatadas», senão acabaremos plantando batatas. E você, por acaso, nunca onviu falar de alguém que plantou batatas e colheu abacaxis?...

Tome cuidado. E lembre-se que esta é a unica missiva que lhe dirijo. Talvez houvesse esperanças de mais... Só se você souber esse, ao menos fazer CROCHET!

**BUENO FRANCO**

---

## Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

---

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 1.565, de 23 de Julho de 1937

**Capital integralizado — Rs. 5.000:000\$000**

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 — End. Tel.: «Ruralbank

**Agencias em :** Cachoeiro de Rapemirim — Caixa Postal 26  
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

# Este Livro...

(Prefácio do livro de poesias *SUSPIROS E SONHOS*, que o nosso colaborador José Schiavo acaba de apresentar a Academia Brasileira de Letras como concorrente ao Concurso literário a realizar-se este ano)

## ESTE LIVRO...

meu querido leitor, é a história angustiosa e desinteressante de minha juventude, e contém um bocado do meu coração.

Não esperes encontrar nêle nada de novo. Se ainda não aprendêste, aprenderás algum dia que não existe, nas almas, o ineditismo.

A sensibilidade e o pensamento são sempre os mesmos em todos os mortais.

A história de uma alma tem o mesmo fundo comum á história de todas as outras almas.

Encontrarás neste livro uma história quiça parecida com a tua.

Também tu encetaste a jornada illusória da vida com a fantasia borbulhante de sonhos e a alma povôada de esperanças.

Caminhaste sorrindo e cantando pela existência em fóra.

O sol da manhã é carinhoso e manso, possui as côres alegres e macias com que se tingem os prados.

As flôres desabrocham com meiguice e os passaros trinam com a inquietação deleitosa de seus cantares.

Mas oh! a juventude!

Como ela passa tão ligeiramente por nós!

Com que rapidez desaparecem as suas alegrias e quão depressa derruem os castelos arquiteados pela imaginação!

Oh impiedosa realidade!

A vida não se compadece das almas iludidas pela esperança!

O sol do meio dia, como é diferente!

Cresce as flôres, emurchece o viço dos galhos e afugenta os passaros. Felizes os que puderam abrigar-se á sombra acolhedora das ramagens ensoladoras!

Mas tu, Ahasverus desventurado, caminha sempre!

---

## AUGUSTO LINS

— Advogado —

Praça João Climaco, n.º 1 — Tel. C. 68

VICTORIA



A jornada é longa...

Mas é preciso seguir.

Estendem-se em tua frente as trilhas melancólicas da vida.

Em vão procuras um pouso para os teus membros exaustos: não encontrarás o deleite sonhado...

O calor abraza-te? — Pouco importa; segue!

O teu destino é seguir sempre; continua a viagem embora não tenhas culpa de have-lo encelado.

Debalde sonhas tu com a sombra bemfazeja de um carinho com que suavizes a tribulação de teus dias...

Nem te desgostes com os pedrouços com que vens tropeçando. Outros passaram por eles e já estão em tua frente.

O teu destino não pôde ser diverso daqueles que saíram, como tu, do mesmo barro maldito!

Porque procuras apanhar as flores que te sorriem á beira dos batrancos?

Machucas-te pelas moufas e feres-te nos espinhos.

Louco! A tua imaginação enganou-te!

Os sonhos com que floriste a estrada de tua existência só existem no vegetal da tua fantasia.

Não encontrarás sombra nem pouso que te

agradem. Jamais darias repouso a seus membros cansados e te deleitaria a ventura desbotada de uma palavra de amor.

Colocaste muito alto e muito distante a tua felicidade, e agora não consegues alcançá-la.

Viste desmoronar os teus castelos; prepara-te para novas decepções. Não te falarão outras torturas. Reserva-te para novas angústias! Sé forte, e acostuma-te com a vida!

Ela venceu-te e ha-de impôr-te o tremendo castigo de suas humilhações.

Sujeita-te, e vive!

A felicidade com que um dia sonhaste não passava de uma loucura de tua fantasia.

Debalde continuaras a persegui-la pelos caminhos asperos da vida.

Ela é como a sombra de teu corpo que jamais caminha emparelhada contigo.

É's um vencido. Depõe o teu orgulho e aceita com humildade o jugo tormento, so da Vida.

Repousa á primeira sombra que encontrares. Come dos frutos que te derem. Admira as flores que brilham perto de ti, e ouve os passaros que cantam no galho proximo...

Eles te darão uma nova ilusão; conforma-te, é preciso iludir-te; somente com esta nova ilusão poderás suportar a vida.

Que fatalidade ser preciso iludir-se para viver!

...

Amor, tu me mentiste! Tu me obrigas a pontuar de suspiros a dolorosa historia dos meus sonhos!

Eu te compreendo agora, oh Felicidade! Em vão busquei-te quando estavas tão proximo de mim!

Eu possuia-te sem o saber quando litava a alma povoada de sonhos.

Tu habitas as almas simples e ingenuas. Eu não te pude dar mais que a blasfemia da minha descrença, na ambiciosa esperança de contrariar-te mais alto!

Agora tu me foste, não mais conseguirei encontrar-te, lá estás naquele maravilhoso País da Quimera!

Levaste-me os sonhos e deixaste-me a alma repleta de suspiros!

Perdôa-me, eu contarei aos incautos a historia das minhas desventuras, e eles aprenderão a reconhecer-te!

...

Mas, oh! eles não me acreditarão!

JOSE SCHIAVO



**A SAÚDE  
NA  
PALMA  
DA MÃO!**

**Conhecido  
no mundo  
inteiro ha  
mais de  
60 annos**

• **N**o mundo da medicina, a ENO é conhecida a dose do "SAL DE FRUCTA" ENO. Uma dose pela manhã, uma á noite, garantem-lhe a bem estar de todo dia e a saúde de toda vida! Entre as imitações, só ENO pôde dar-lhe o resultado do ENO.

**"SAL DE FRUCTA" ENO**

## Sentido de espiritualidade

Nos campos de batalha os canhões e as metralhas não são encostados para os lugares onde não ha inimigo a combater, nem as tropas são dispostas em sectores diversos dos das operações. Quando epidemia grassa em uma região é para ella que os sanitaristas voltam as suas atenções. Ora, relativamente á vida, temos que usar de idêntico criterio. Centralizar as nossas forças espirituaes, as nossas atenções para as misérias que campeiam pelo mundo afim de esirpa-las. E como isso? Procurando, da melhor forma possível, banir de nossos corações as inferioridades que nele existam. Do contrario não as extinguiremos nem dos outros, nem em nós mesmos, seremos do numero de suas vilimas.

Queiroz Viana

\*\*\* A moral ensina a viver. — Joubert.

# Qual a mais feliz das tres virgens? A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez deixam cair seus cabellos

No futuro não haverá mais calvos

Subindo para o céu iam tres virgens. A lua abraçava-as em um raio e as estrellas acendiam-se para recebê-las.

Travaram conversa.

—Eu fui monja,— disse uma.

Sobre o meu mausoleu ha uma palma de ouro e um seraphim de marmore branco. Tenho saudade do meu palacio.

—Eu fui monja,— disse a outra.

Sobre o meu Tumulo cahem os psalmos das religiosas e as flores das denotas. Meu corpo está no claustro, com Deus como eu que subo para o paraíso.

Tenho saudades das horas mysticas do órgão nos dias de festa. E a terceira disse: — Eu fui pastora. Meu corpo está no cemiterio d'aldeia. O meu noivo guarda-o, e como não é tempo de flores elle chora todas as noites sobre o meu lumulo lagrimas sinceras.

Tenho saudades de meu noivo.

E uma estrella ouvindo a conversa das almas perguntou a outra:

— Qual é a mais feliz das tres?

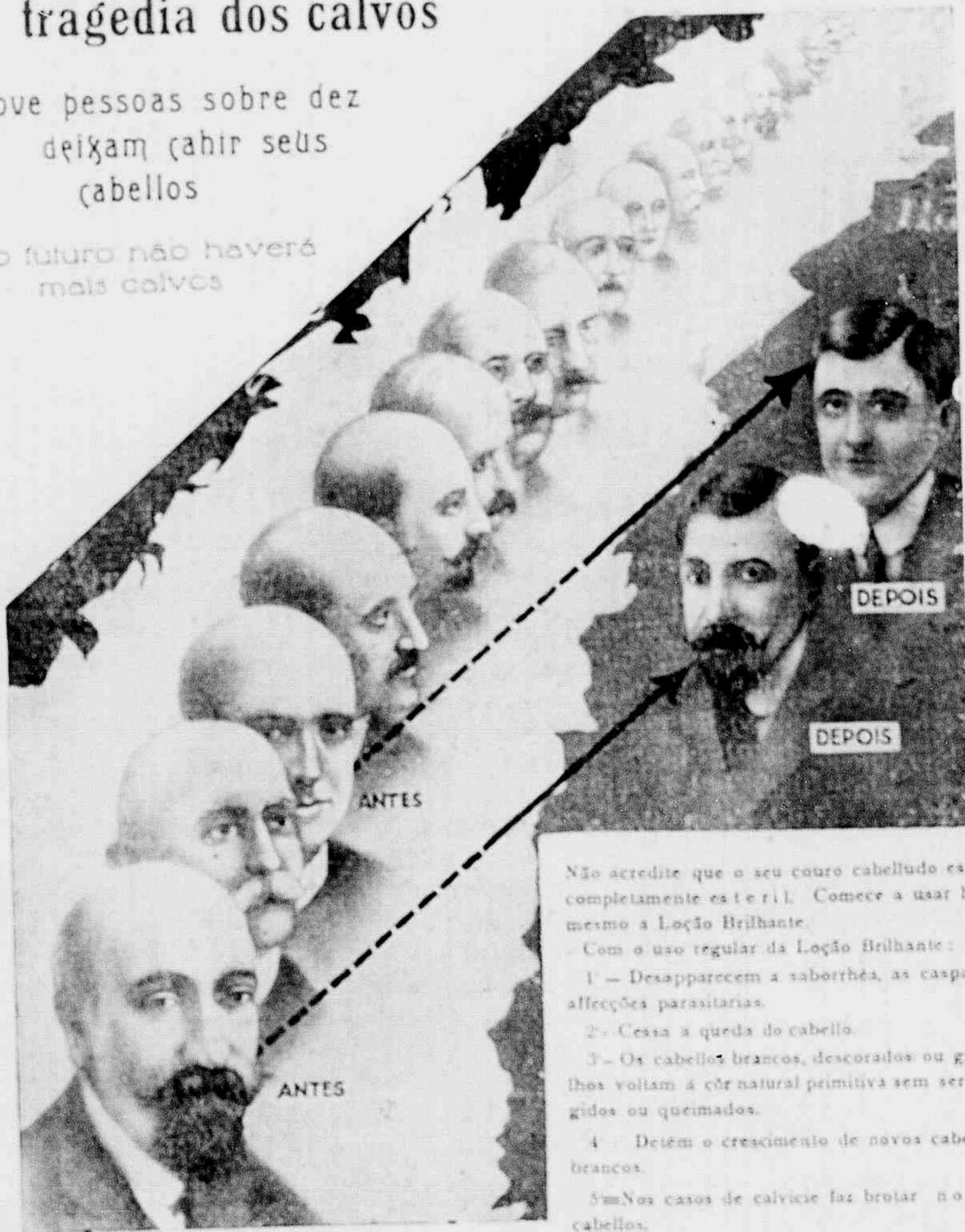
—A noiva, porque foi amada, respondeu a estrella suspirando.

—Se eu morresse, que farias tu? perguntava um marido á sua consorte.

—Ora... chorava até morrer.

—Duvido!

—Pois morre e verás, retorquiu ella.



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente estéril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1- Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2- Cessa a queda do cabelo.

3- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4- Deitem o crescimento de novos cabellos brancos.

5- Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6- Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas  
C. Postal 1379. S. Paulo - Brasil  
Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos»

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares revolucionando os methodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

## Loção Brilhante

Fertilisa o couro cabeludo

# Dida Capichaba

*Director*  
*M. Lopes Pimenta*

*Redactor:*  
*Alvimar Silva*

## CONGRESSO DAS ACADEMIAS

NO MEZ proximo-vindouro, haverá, no Rio, o 2.º Congresso das Academias. Para esse certame cultural já se estão preparando não só as organizações federadas, como as que o não são, mas que têm tido influencia decisiva no desenvolvimento da intelligencia brasileira. Do primeiro, entre os resultados interessantes, que nos ficaram, no congreamento da maioria dos intellectuais do Brasil, foi a idéa da fundação de uma Federação das Academias, posta em execução e, hoje, uma grande realidade nacional. Como escrevinhador de provincia, de ha muitos anos, insistia eu pela criação de uma sociedade, pelo descobrimento de uma forma, por meio da qual pudessemos todos tornar-nos conhecidos, principalmente do paiz, que é a nossa Patria. De fãto, a intelligencia brasileira não possuia coesão, harmonia, intercambio. Raro era o nome de provincia que se projetava no ambiente nacional do seu proprio lugar de origem. Para uma divulgação ampla, fazia-se necessario que o escritor ou procurasse os adeantados centros culturais da nação, Rio, S. Paulo ou Porto Alegre, ou dispuzesse de fortuna, que a fortuna cobre, com vantagem, todas as desvantagens, de ordem fisica, ambiental ou mesologica. A Federação sanou, em grande parte, o inconveniente do desconhecimento mútuo entre os intellectuais do Brasil e, podemos dizer, sem onus para os mesmos. A «Revista das Academias» documenta a assertiva, intensamente. Quasi mil literatos já se tornaram conhecidos, uns dos outros, do Acre ao Rio Grande do Sul. Ainda não é o basiante, mas nesse começo se verifica uma possibilidade mais extensa de divulgação, de revelações anteriormente impossiveis. Justamente por isso, é que julgamos digno de ser prestigiado, e calorosamente, pelos poetas e prosadores do Brasil, o Congresso que se realizará no proximo vindouro Junho. Assim agindo, apoiaremos um pensamento luminoso, que só nos poderá trazer beneficios. A nossa Academia já se inscreveu ao Certame, nomeando seu representante—o Dr. Ciro Vieira da Cunha. Alguns academicos, no interesse de contribuir para que se faça conhecida lá fóra a nossa cultura, apresentarão léses, que, penso, nem serão inferiores ás das congeneres do Paiz quer na quantidade, quer na qualidade, porque, mo d'estia á parte, no Espírito Santo, graças a Deus, já se pensa e já se escreve. Com a mesma intensidade e amor ao trabalho que nos demais componentes da Federação. E o Espírito Santo precisa de ser divulgado e, para isso, não se póde desprezar a oportunidade que nos oferece o Congresso das Academias...

Alvimar Silva

# Evocação

Era uma tarde de sol causticante. Tarde. Isto é, uma hora de após meio dia. O disco, incendiado do astro centro do nosso Systema, ardia, como uma fornalha de aço incandescente. O vento, parado, tornava o sol mais abrazador e bravio. Parecia que estávamos ali, eu e aquela que Allah mandou á Terra pra ser minha mãe. Tudo indicava que fomos determinados ao grande sofrimento da travessia do deserto. E encontravamo-nos em tal situação, perdidos na immensidade do infinito de areias, que, para qualquer lado que olhassemos, nada víamos que não fosse o deserto. O oasis, nessas ocasiões, é, apenas, o resumo louco de uma esperança fugidia. A um dado momento, em que me sentia perder as forças, desfruidas pelo calor enlouquecedor, brami:

—Está tudo perdido, Mãe.

—Tudo não, meu Filho. Allah é grande! O proprio sol, que nos escaldava, nos indica uma salvação. O deserto é grande, mas um oasis, no deserto, é muito maior do que o deserto...



*A distincta familia Pinheiro Drumond, de Rio Novo, surpreendida pela Kodak de um bolicario.*

o oasis, onde, de facto, encontrei a agua e fructas, para matar-me a fome e a sede. E fiquei á espera de minha mãe, cujo vulto se delineava aos meus olhos mais calmos. De repente, como que num desespero, vi minha mãe lomar, erguer-se de novo para lomar uma ultima vez e nunca mais se levam-



*Stas. Maria José Pinheiro e Ely Moreira, da sociedade de Rio Novo.*

*Stas. da sociedade rionovense, em pose especial para nossa objectiva.*

—Não vejo oasis, nem lenho lé...

—Mas Allah nos vê e acredita que lhe somos fiéis, como de facto o temos sido sempre...

E nem bem terminamos o dialogo, quando se divisou, no horizonte proximo, a verdadeira protectora de uma sombra, na belleza illuminada de um oasis.

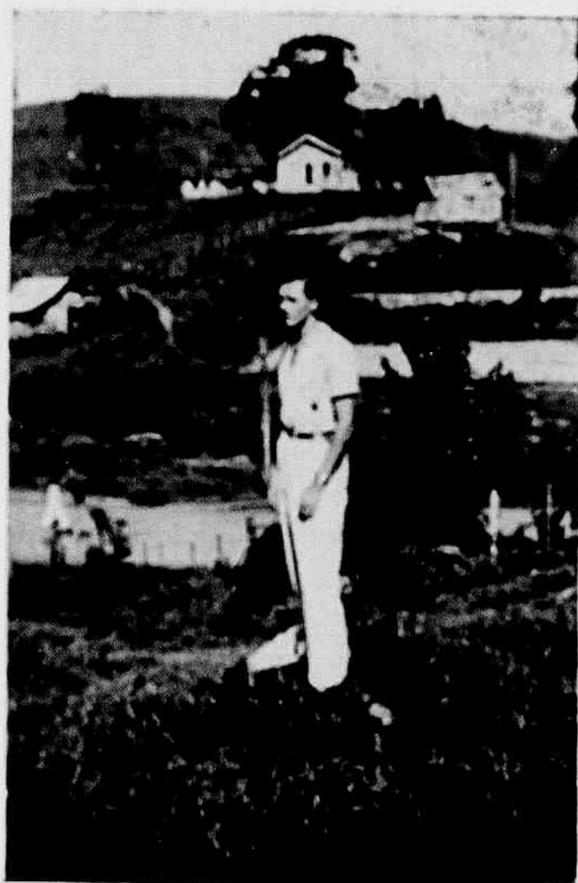
E minha mãe murmurou:

— Não te disse, meu Filho! Corre e toma da agua fria e limpida que Allah nos manda...

—Nós dois, Mãe...

— Sim. Mas tu irás á frente. Colhe tamaras e me espera...

Como um louco, desabei-me a correr sobre a areia. Exhausto, cansado, vencido, alcancei



*O sr. José Rodrigues, auxiliar da Pharm. Aguirre, em passeio a Rio Novo.*

lar... A agua e as frulas que me mataram a sede, ó Allah, não deram vida á minha mãe. E' que ella vivia, para dar-me a fé e a vida! Logo que meu espirito se illuminou pela crença perdida, e o meu corpo resurgiu no triumpho das energias refeitas, nada mais lhe restava na vida...

Pobre Mãe!

Mas estava escripto: Allah é grande!

*EL-bem HOREB*

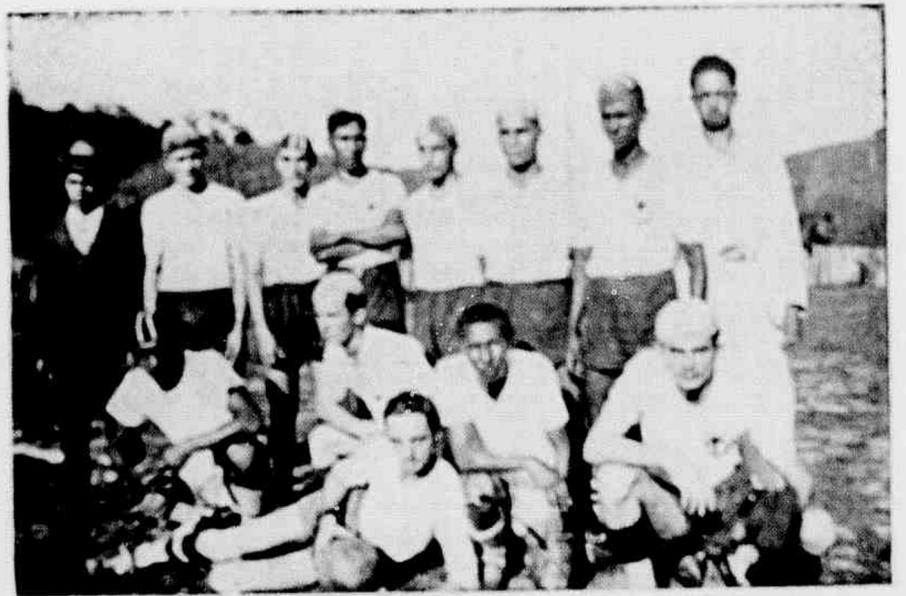
## Sombra e luz

Em fétrica região, pela vez primeira, fez-se a luz. Antes de tudo, as influencias más, comuns ali, com o esbat e r dos raios, foram desfeitas. Nem lhe suportaram tambem, em sua ação conjugada com a do ar, as emanações melficas. Os efeitos acentuam-se. Bactérias nocivas, germens malsãos, vermes asquerosos eslorece m-se requeimados e morrem; bichos de toda natureza, adaptados áquele meio, espavoridos e estonteados, balem em retirada: é um expurgo completo. E a luz continúa sempre mais intensa. Assim, de todo esterilizada a pôde



*O valoroso equipe do America F. C., de Rio Novo, que com dificuldade foi vencido pelo «Botica F. C.» de nossa Capital.*

## A excursão do Botica F. C., a Rio Novo



*O Botica F. C., quadro formado por elementos de nossas pharmacies, que jogando em Rio Novo, venceu o America F. C., pelo score de 1x0.*

surgir do seio dessa região. Enquanto mergulhado em maquinações sombrias, enquanto astucioso, hipocrita, mordaz, perfido, leviano, falaz, é lodo, é charco, é fumaça, é covil, onde vidas informes e disformes se agitam cegas e instintivas, como seres a quem faltem olhos e entendimento. Tocado, porém, pela nobreza de sentimentos, pela pureza de intenções, pela divina luz da virtude e da verdade que pôde ser senão horro exuberante, pomar frutuoso, vergel florido, recanto de céu até?

### Passos Lirio

#### PENSAMENTOS

Os superiores devem tratar seus inferiores, de tal sorte, que estes se sintam felizes sob sua dependencia. A autoridade fundada sobre o temor não é segura. O temor, com o tempo, muda-se em odio.

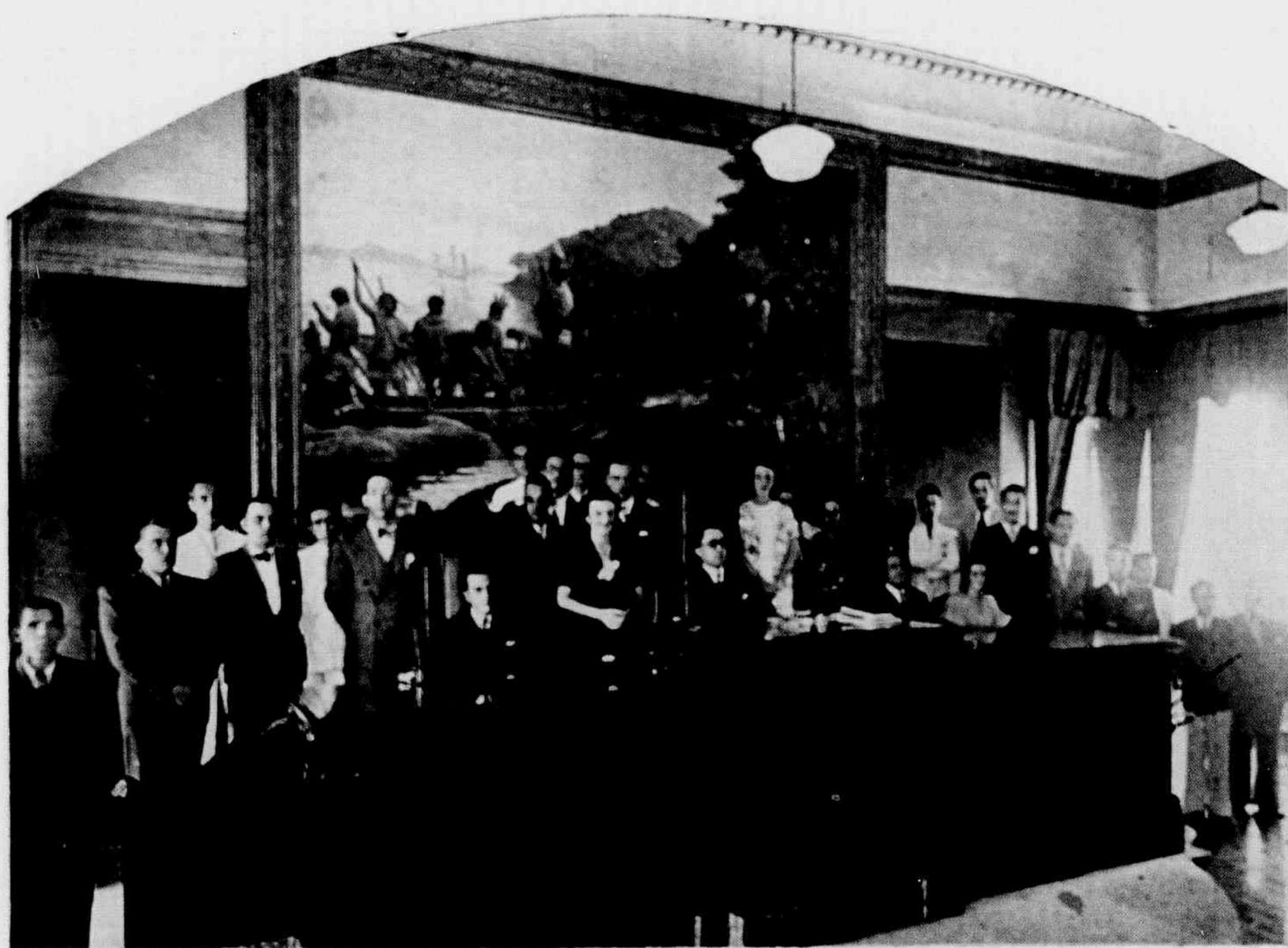
*Shakespeare*

Erro grave: suppor-se mais do que se é, ou estimar-se menos do que se vale.—*Goethe*



*Pequeno accidente com a conducção dos excursionistas na travessia Anchieta — Piuma.*

# TRIBUNAL DO JURY



*Autoridades e pessoas presentes à inauguração do Tribunal do Jury, no edificio do Congresso, nesta Capital, vendo-se ao centro o exmo. sr. Dr. Euripedes Queiroz do Valle, seu presidente.*

## Alfinetada

Um alfineiteiro encontrou perdida a num recanto do parque, uma folha com estes versos:

Uma cousa que eu adoro  
E sempre me faz chorar  
E' o teu sorriso maldoso  
Quando estás p'ra suportar...

Vou mandar buscar diploma  
De constante liberdade...  
Mas é damnado o sujeito,  
De estar preso... tem saudade.

Cuidado, meu bem, cuidado  
Devagar para que não caias  
Quando passar a doença  
De correr atrás de saias...

Não tinha assignatura nem dedicatória. Ahí fica o enigma: o que é? de quem é? p'ra quem será?

## Casamentos

Realizaram-se, a 6 e 8 do corrente, os enlaces matrimoniaes das distinctas senhorinhas Aurora e Norka Tamanini, da primeira com o sr. Dr. Deomar Billencourt Pereira, conceituado medico, residente em Itá, e da segunda com o sr. Dr. Agliberto Rodrigues Moreira Filho, engenheiro, domiciliado em Cachoeiro de Itapemirim.

Ambos os actos, civis e religiosos, foram celebrados na residencia dos paes das noivas, sr. Lourenço Tamanini e D. Virginia G. Tamanini.

Apesar de tudo occorrer na maior intimidade, foi o casal Tamanini, alvo de felicitações pela população de Itá e de seus arredores, dando o conceito em que é lido e a sympathia que desfruta.

A' celebração do acto religioso falou o dignissimo Padre Luiz de Almeida, deixando as suas palavras, em todos os presentes, bellissima impressão.

# Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Minas Geraes, em Viçosa



*Aula sobre algodão pelo Dr. John B. Griffith, Director da E. S. A. V., durante o Congresso dos Ex-alunos.*



*Congresso dos Ex-alunos—Aula sobre genética do milho pelo Dr. Antonio Secundino S. José.*

---

## A ALEGRIA CELESTE

Quando após muito lutar com as dificuldades da vida, chegamos a vencer, a notícia de nossa vitória é motivo de jubilo para as pessoas conhecidas e que sempre pediram a Deus por nós. Maior, muito maior do que essa alegria que sentem as pessoas amigas por um triunfo da vida material é a do Criador e dos anjos ao volver-

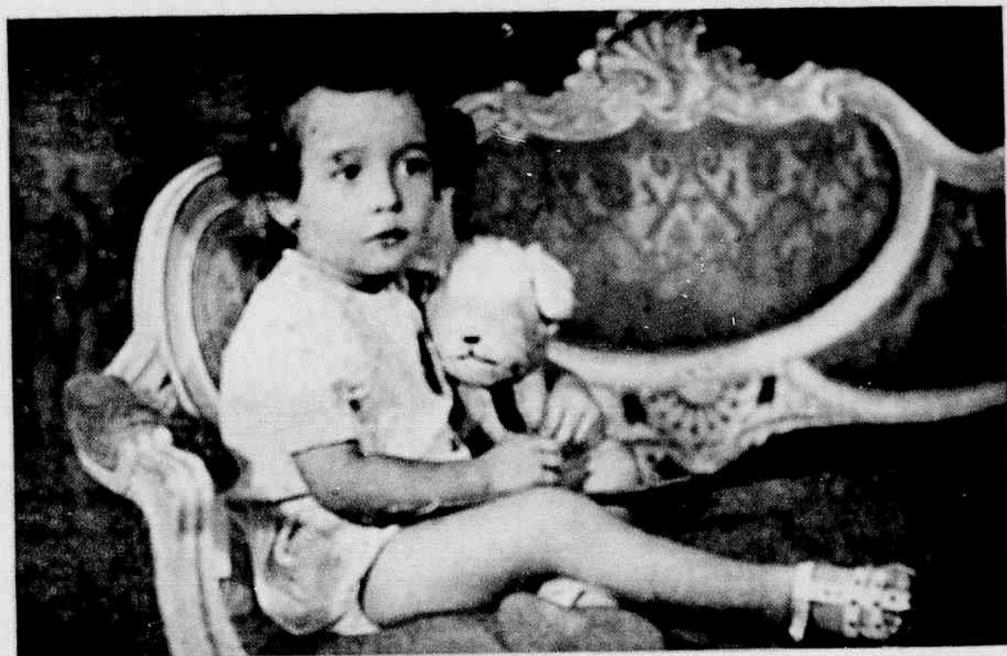
mos á verdade, entregando-nos ao culto da virtude e da moral, vivendo uma vida de quem quer sinceramente purificar-se, santificar-se, conquistando as divinas graças.

*Queiroz Viana*

---

O coração tem razões que a razão não conhece.—*Pascal*

# Creanças



*Um gracioso garoto que é o encanto de um lar capichaba, em companhia do inseparável amiguinho das crianças.*



*O interessante Dermeval Nunes, filhinho da exma. viuva Mathilde Nunes, aos 6 meses de idade, premiado com 200\$ no concurso de robustez.*

## No dia dos teus annos

*(Para o meu «ERY», no dia do seu aniversário: 21 de Maio).*

No dia dos teus annos, Filho Amado,  
Toda a minha alma em sonhos reffloresce;  
Meu coração é como altar sagrado:  
Todo meu ser é canto, encanto e prece!

Um anno mais... Um anno mais passado,  
Que á vida tu viesle... Até parece  
Que o tempo não passou, ficou parado,  
Num berço côr-de-rosa... O pranto desce...

Instante emocional que bem conhece  
O coração materno, em dôr immerso,  
Quando a Saudade a sua trama lêce...

No poema da Vida — és tu meu verso,  
A estrophe mais profunda que estremece,  
No meu peilo de Mãe — meu intimo universo!



*O gracioso casal, que é a felicidade maior do lar do sr. Archilau Vivacqua, nosso distincto amigo na Princesa do Sul.*

**GUILLY**

## A ballada do meu orgulho

Estou a vê-la. Ali, sentada,  
Toda vestida de tristeza  
Só me parece, com certeza,  
Muito infeliz e desgraçada,  
Uma princeza enlanguescida  
Que espera, em vão, o seu consorte,  
Essa que foi, na minha vida,  
A minha vida e a minha morte.

Correu, correu, aliz de um sonho,  
É sonho bom, vem de neté lo.  
Só tem, agora, o pesadelo  
De um desengano que é medonho.  
É, assim, coitada! atrependida,  
Maldiz, talvez, a sua sorte,  
Essa que foi, na minha vida,  
A minha vida e a minha morte.

Os olhos tristes, raios d'agua,  
Ella que foi uma rainha  
É, hoje, uma escrava, que delirou,  
Sem um consolo, em sua maque,  
É em vão, é em vão que commoída  
Ella me fala, num transporte,  
Essa que foi, na minha vida,  
A minha vida e a minha morte.

### OFFERTORIO

Ah! Eu sinto o amor alma ferida,  
Porém, o orgulho é bem mais forte,  
O' tu que foste, em minha vida,  
A minha vida e a minha morte!

**ALVIMAR SILVA**

## CASAMENTO



*Enlace matrimonial do sr. Elias José Nascif, socio da firma João Nascif & Cia., desta praça, com a sta. Eugenie Jahel, realizado, nesta capital, em Janeiro p. passado*

## SOCIEDADE

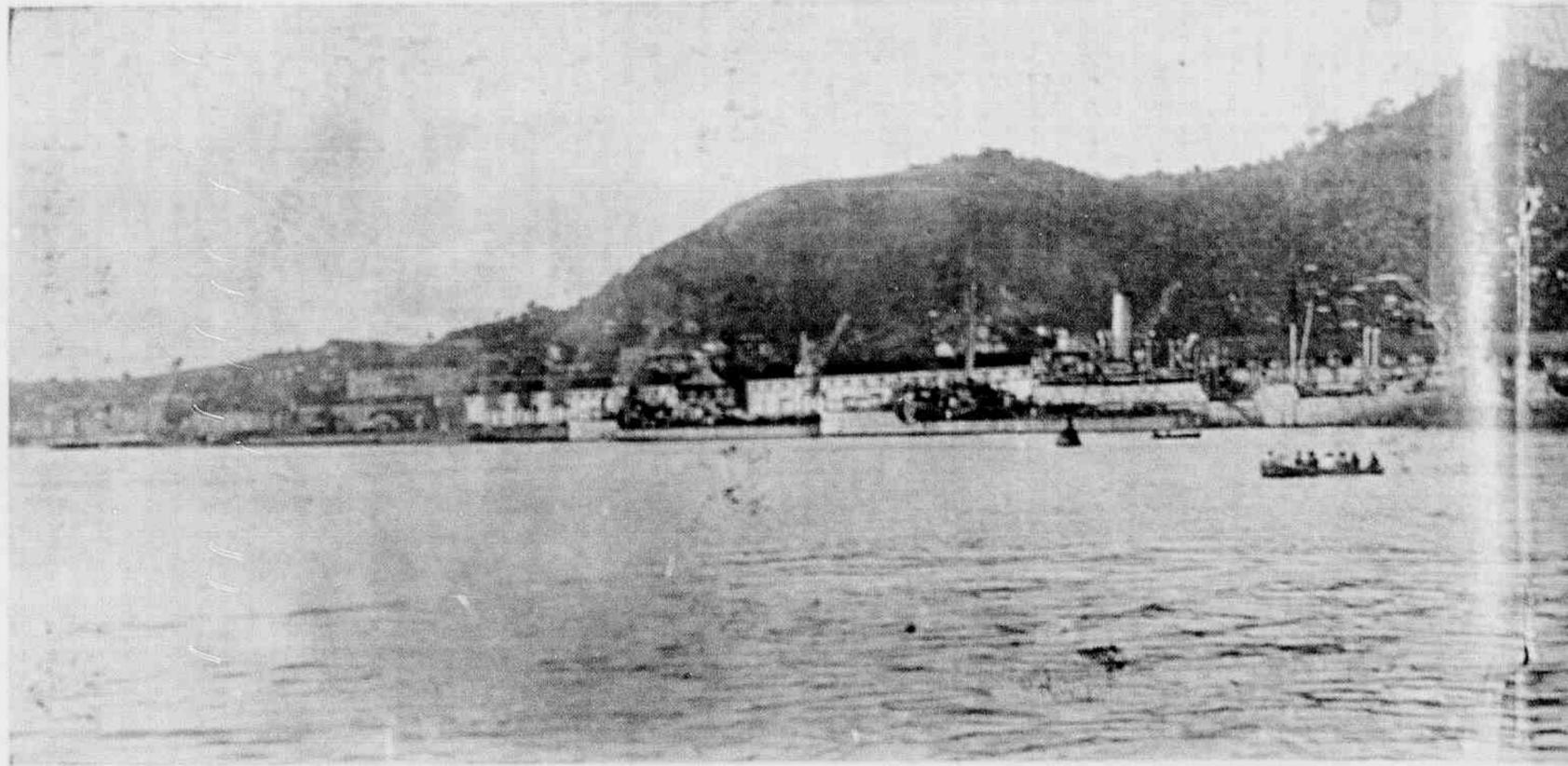


*Senhora Dr. Jairo Leão e sua filhinha Danuza, da nossa sociedade.*

## Um poema de Violeta Branca

Eu quizera ter os braços muito longos,  
mais longos que as palmeiras esguias destas  
zonas,  
maiores que as cobras grandes,  
maiores, até, que os rios  
que relatham o Amazonas...  
E assim abraçar e apertar  
contra o meu peito,  
toda inteira, a minha terra,  
e guardar para mim, só para mim,  
a poesia de lendas que ella encerra...

# N O S S O

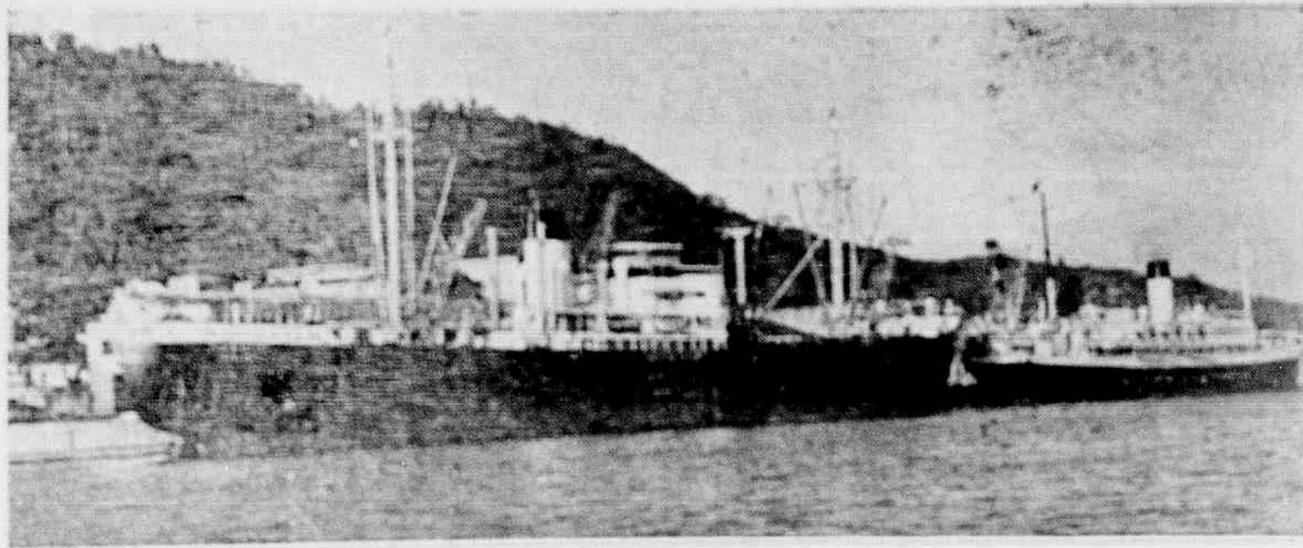
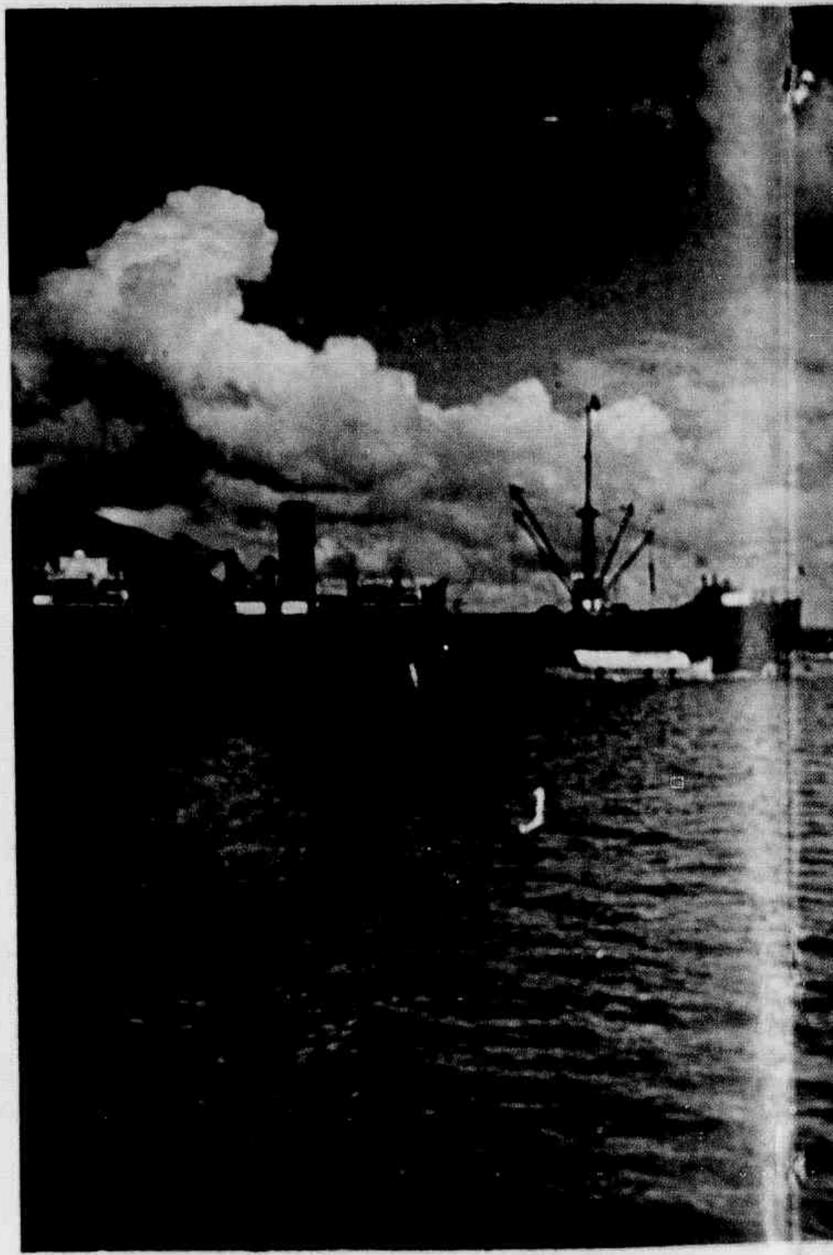


Com as fotografias ao lado, «Vida Capichaba» registra alguns instantes de sua vida. Os pintores enamoram-se dos seus recantos, os poetas divinizam as suas belezas, mas é o profissional incumbido de sua realização quem, na rigidez dos dados estatísticos e na idealização de sua organização, tem na visão do seu futuro a idéia nítida do seu valor.

Esse o quadro sublime que o tempo oculta às actuais gerações.

Entretanto, vivemos um dos seus instantes felizes. A maquinaria e vulfos apressados indicam que estamos em face de uma idéa em marcha. Trabalha-se.

Todos os dias modificam-se os quadros, na baía. Os curiosos divertem-se criticando, os pessimistas envergonham-se da pequenez dos seus sentimentos e, o feito continua, sob a inspiração de Deus, pois é sob suas ordens



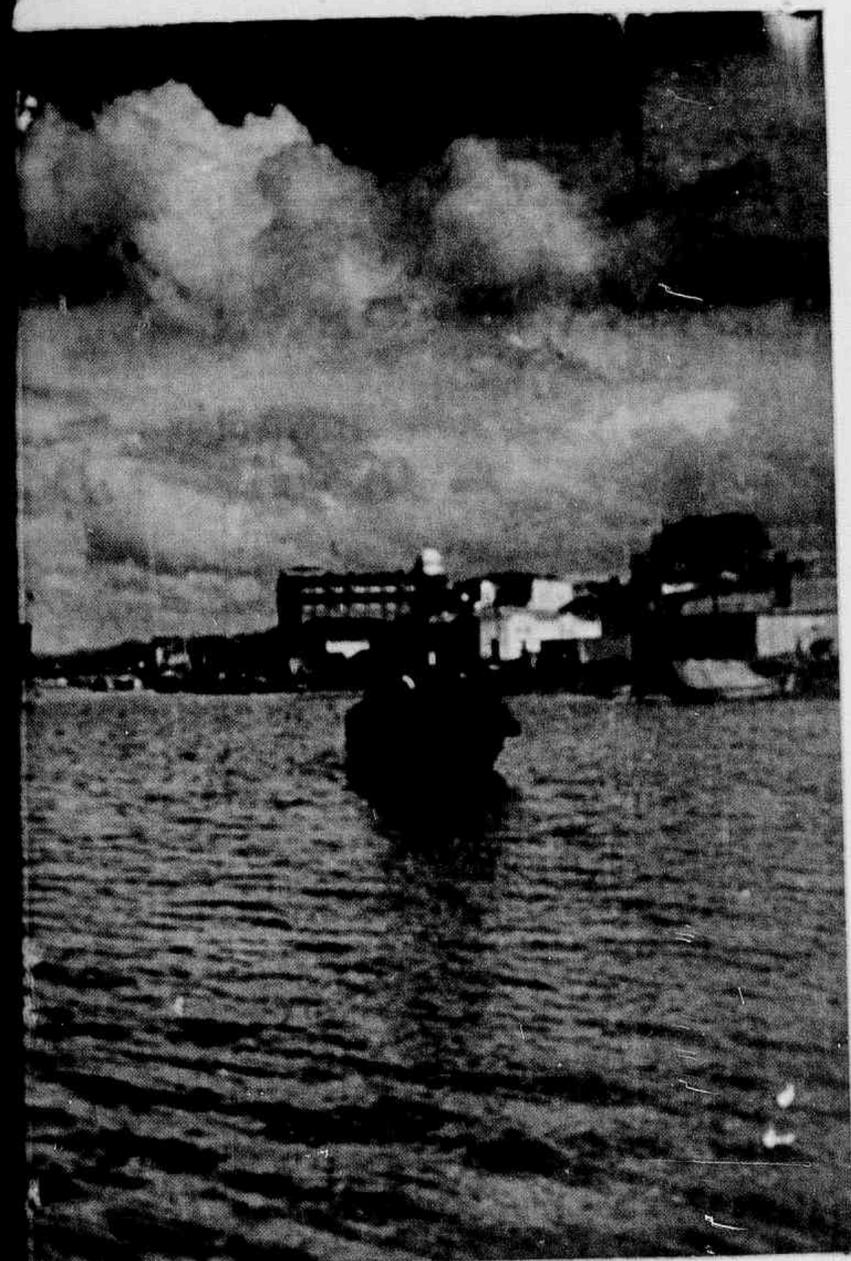
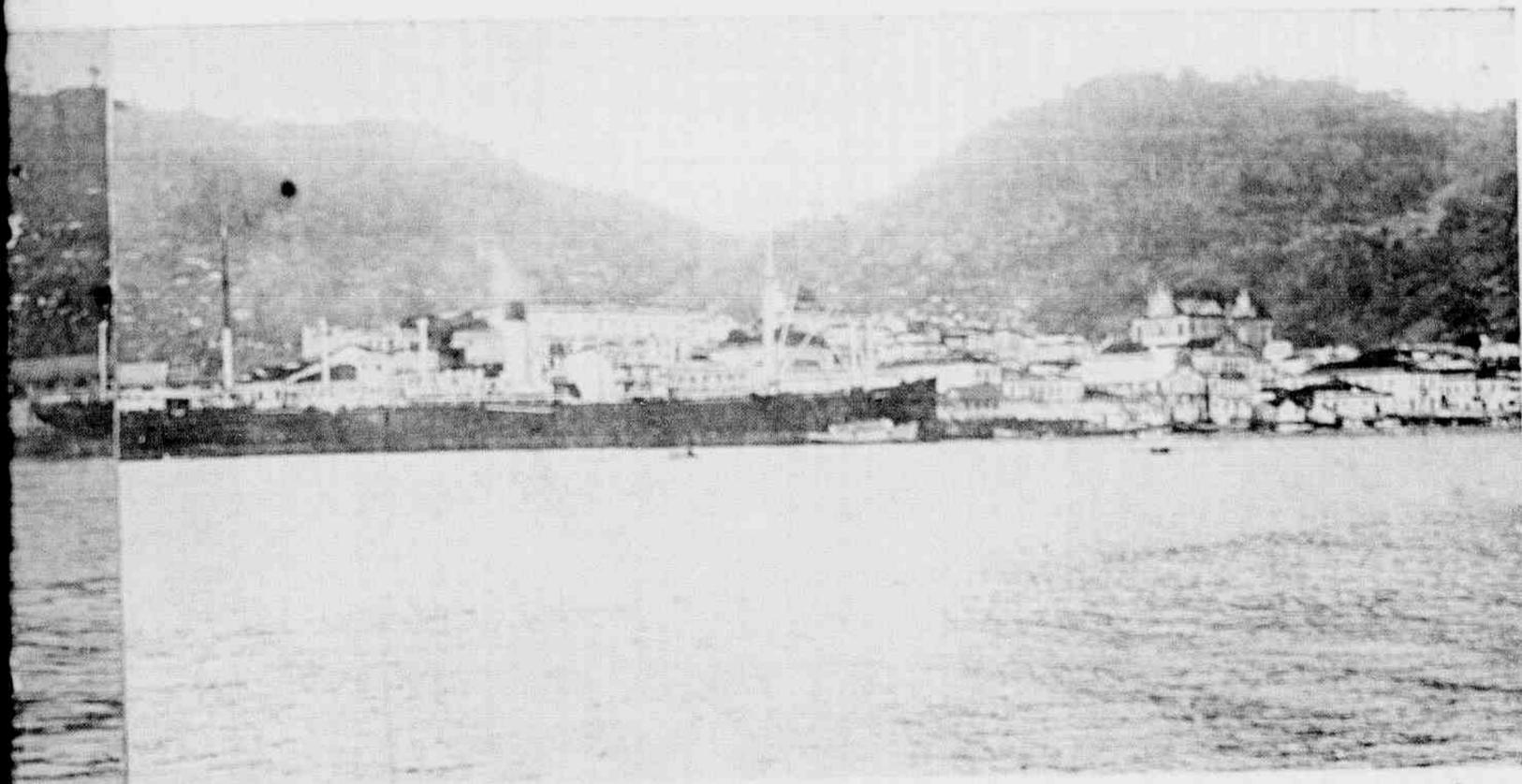
1—Esquadilha do Cte. no porto de Victoria, ve troyers e o vapor «Mar trecho do caes j

2—Uma vista do nos o pôde verificar a ext-nse leza do panorama la

3—Estaleiros da Empreza construcção de casas e

4—Dois vapores de lisho cados no trecho a ser e pois, já construido de moç funciona

# P O R T O



que trabalham os que nasceram para realizar. Porque esse Lameirão em que se transforma o Santa Maria até chegar à baía do Espírito Santo e onde depositam o tributo de suas águas, os caudais da bacia hidrográfica do Porto de Vitória, não se alargou alôa...

Foi a natureza que desejou mostrar com esse acidente a solução da saída e da entrada mais razoável para os produtos duma grande porção do país. O homem compreendeu-a e realiza sua sugestão. A visão do futuro é que me atormenta de não poder pintá-lo, grande como é, aos leitores da «Vida Capichaba.»

Mas acreditem-me, será um outro «Santos» no Brasil, o porto de Vitória.

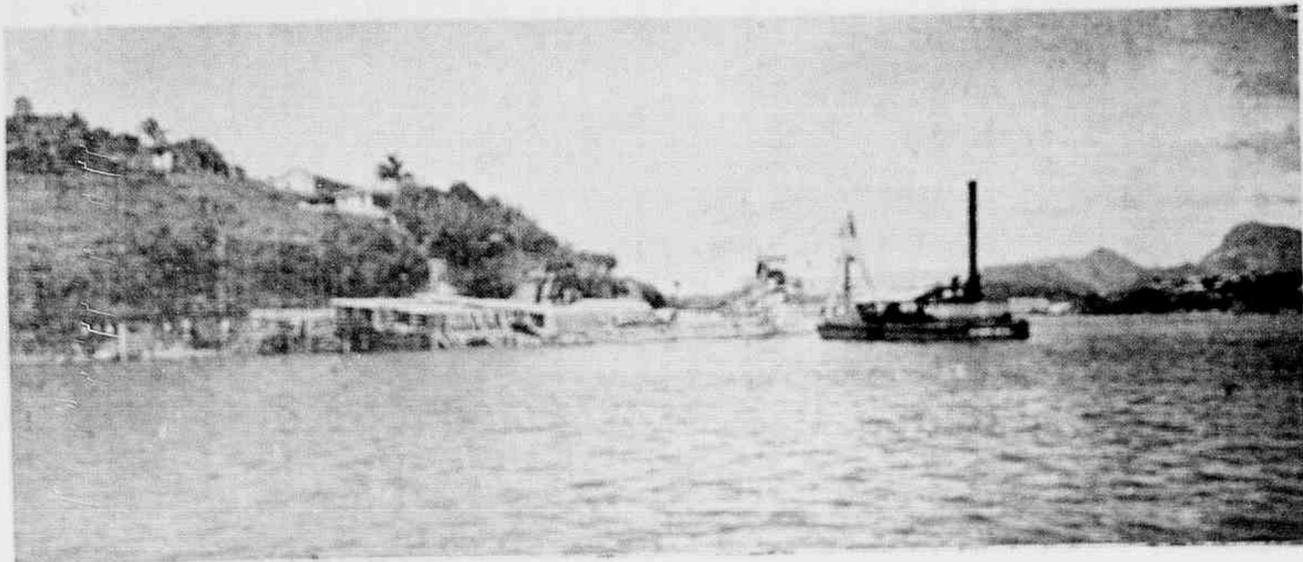
**JORIMA**

pe. Galdino Pimentel,  
vendo-se cinco des-  
landú», atracados ao  
já concluído.

o porto, pela qual se  
nsão do caos e a bel-  
a baía de Victoria.

za Billfinger & Co., para  
de pilares em Paul.

ha internacional, atra-  
r explorado em breve,  
modo a entrar em franco  
namento.



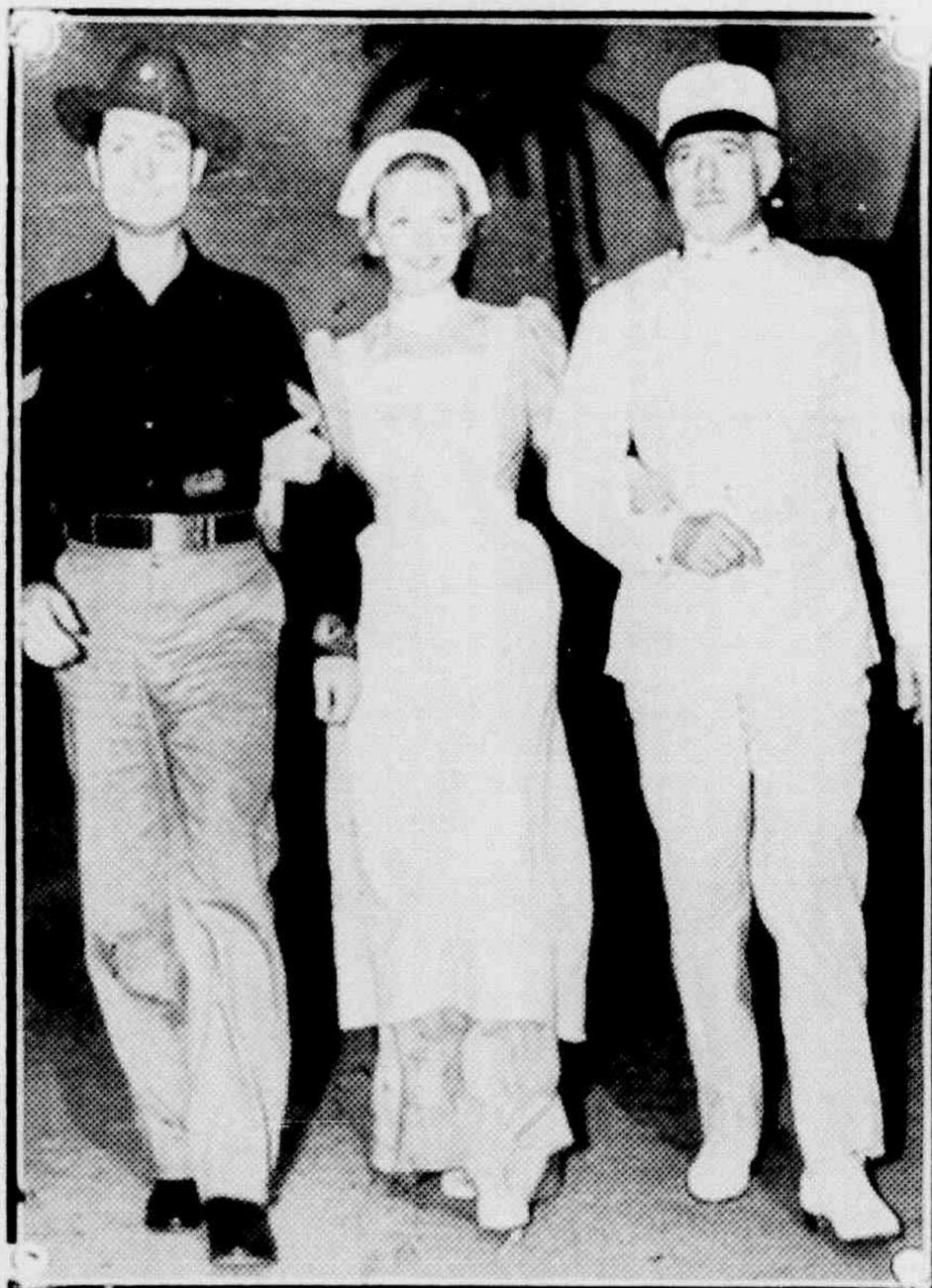
# ★ CINEMA ★

**A**CTUALMENTE Lone Pine está no seu maior período de actividade. Nunca a cidade teve um movimento tão febril e intenso. É que ali a RKO Radio está filmando algumas cenas de «GUNGÁ DIN», film baseado na famosa ballada de Rudyard Kipling, estrelado por Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr. Aproximadamente dois mil actores e técnicos, sob a direcção de George Stevens, conseguiram convencer aos proprietários dos armazens locais, que voltou a era da prosperidade.

**P**ROXIMO á «Mountain Whitney», existe a cidade de Lone Pine, California. Seus habitantes, si bem que não sejam muitos, adoram a guerra. É com verdadeiro delirio que elles applaudem a chegada de novos batalhões que vêm travar embates naquellas terras distantes e amplas... Esse é o lugar onde de preferencia se travam os combates que assistimos nos films que Hollywood nos manda.

---

*O espectáculo que vae empolgar a cidade!*



*Elles se conformaram em aceitar a morte para que a humanidade pudesse viver.*

## Cinco heróes

*com Yellow Jack, Robert Montgomery, Virginia Bruce e outros*

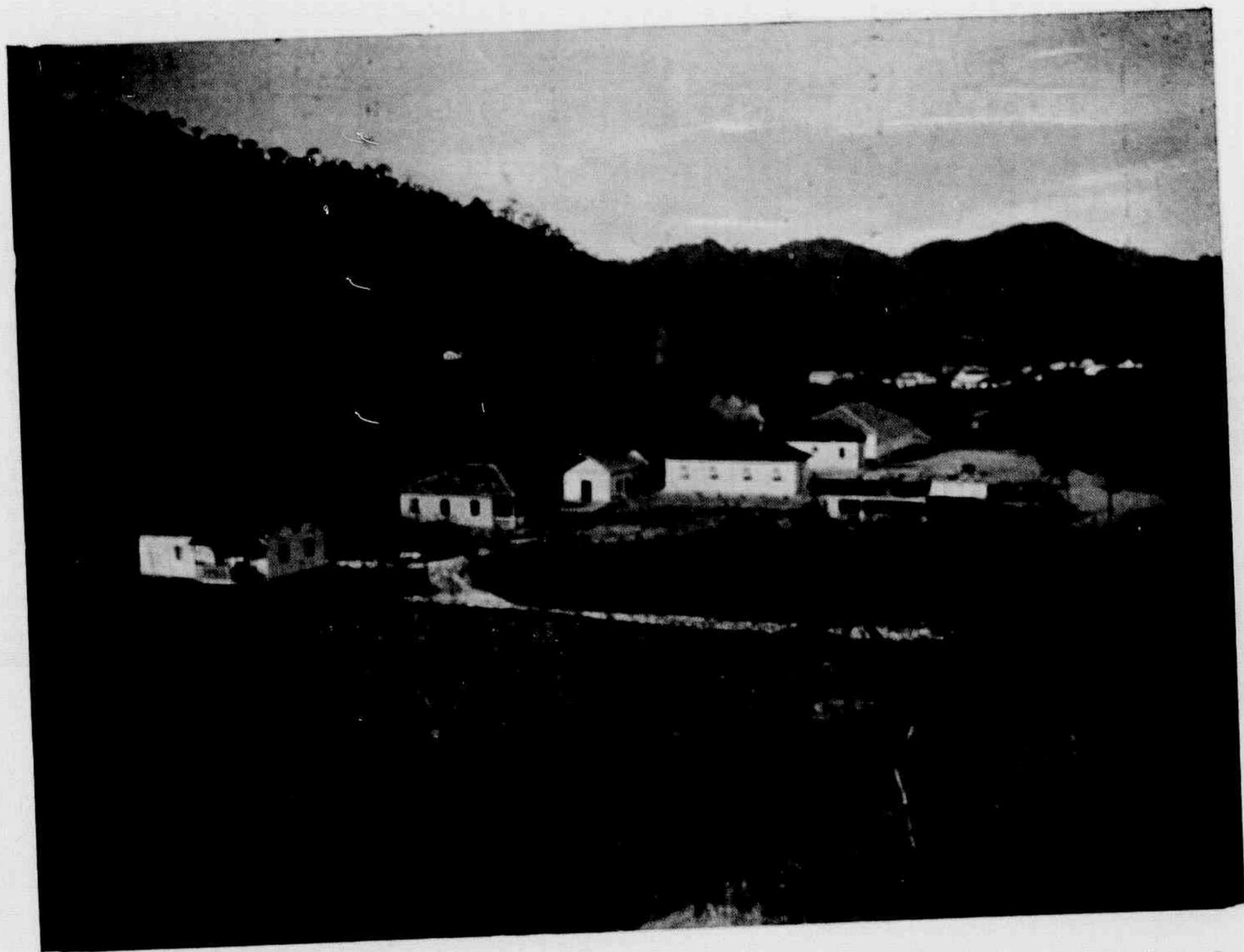


*Uma scena do film «Suez» com Tyrone Power e Annabella, que o Th Gloria exhibirá breve.*

---

**E**, enquanto nos campos de batalha se travam duelos de morte, os negociantes de Lone Pine progridem... A guerra, é decididamente, uma cousa maravilhosa.

# Vistas do Interior



*Uma linda vista de Vargem Alta, neste Estado, vendo-se a nossa Estação Sericícola, destinada ao cultivo do bicho da seda.*

## Minha terra

por **Volghano Barbosa**

Nova Almeida!... Nome tão lindo de dizer que faz sentir a ressonância de muitas vidas que se foram e nos deixaram como herança um sino a badalar!

Como eu te quero, minha terra!... Como eu te acho poética e colhedora, assim pertinho do mar, sob a carícia dessa brisa amena que te apaga, assistindo as ondas que em sorrisos de espuma beijam eternamente as tuas praias!

E a tua gente, Nova Almeida!... A nossa gente. Essa gente que nasceu para sonhar contigo e que leva pela vida afóra o orgulho de tuas immorredoiras tradições... Gente feliz que mais parece andar cuidando de um jardim para viver...

Pescadores venturosos—soberbos poetas do mar—cantando baladas para enfrentar o furor das ondas!

E a tua igreja—magesosa lá no alto da colina!... Quanta historia bonita não nos contaria a sua propria historia se ella fosse viva na memoria dos homens!... Entre os seus humbraes está a voz da antiguidade, numa allitude de prece, rezando eternamente... Escondem-se nella, em seu silencio, muitas glórias do passado e muitas esperanças no futuro. Talvez seja, no presente, apenas a reliquia d'alguma epoca gigante!... Não importa. Mesmo assim, é a eternização granítica de uma saudade eterna. — Cathedral sumptuosa, cuja idade anda em mais de tres seculos e que eu considero o marco monumental de um sacerdocio que viveu e se multiplicou pelos tempos afóra, creando na religião a alma do Brasil!

Nova Almeida!... Como seria bonita a historia da tua cathedral! Tão bonita quanto a tua, minha terra... E como eu sou feliz em ser teu filho!

Que bem me fazem a certeza de tel-a como berço e a recordação de que foi em Nova Almeida que eu vi o primeiro sol boiando na immensidão dos mares!

# VIDA ELEGANTE

## CARTA ABERTA

ao Sr. Dr. Mario Aristides Freire

Victoria, 28 de Maio de 1939.

Muitos são os chamados, porém poucos são os escolhidos.

S. Math. XXII 14.

Nossas mui sinceras e ardentes felicitações pela brilhante iniciativa que tomou na actual defesa do Convento, monumento que ennobrece e honra o nosso amado Espirito Santo.

Erigido por nossos antepassados, esse monumento sem par no Brasil, compete aos descendentes daquelles que auxiliarem e cooperarem para tão grandiosa realização, sua defesa contra os homens e protecção aos effeitos da acção do tempo.

Ao Sr. Dr. Mario A. Freire, illustre e dilecto filho do inolvidavel Professor Aristides B. de B. Freire, certamente locava este dever de gratidão á Santa Virgem pelos dotes moraes e intellectuaes, com que têm sido agraciados os idos e os actuaes Freire.

Por isto fique certo, Sr. Dr. Mario A. Freire, que todos nós, descendentes daquelles obreiros idealistas, melhor representante e advogado jamais poderíamos ter, e com verdadeira satisfação assistimos á sua iniciativa, e certos estamos de que ella será, por sentir sincero e grande pertinacia, transformada em glorioso successo, que ansiosamente aguardamos.

Sim!... Os tres velhos educadores Capichabas souberam inculcar, no animo de seus alumnos, amor ás nossas cousas e tradições; é que elles mesmos faziam parte dessa familia capichaba que foi educada e robustecida em seu sentir pelos exemplos de um Frei Francisco da Madre Deus, que, absorto em suas orações, conservou-se de joelhos até o momento da defesa da Santa Virgem contra as mãos sacrilegas do indio batavo, daquella gloriosa mulher symbolo dos nossos ideaes, Maria Ortiz, que conteve sua acção para o momento de efficacia, ao repellir a affronta dos invasores de nosso torrão, e dessa pleiade de nossos, que sempre soube dar exemplos pelas acções e transmittir-nos sentimentos que nos dignificam e honram.

Embora em nossa terra, todos nós irmanados por um sentimento, pouco temos podido fazer pelo nosso reduzido numero, assim nos é grande conforto quando um dos nossos, que fóra estava, volta, e realta seu sentir pelas nossas cousas, vindo engrossar nossas desalcadas fileiras.

A reintegração do Sr. Dr. Mario A. Freire, ao sentir Capichaba é mais uma confirmação dos bons ensinamentos daquelles que constituiram o nucleo que formou o povo desta gléba.

Se das regiões celestes fór possível ao espirito de Frei Pedro Palacios contemplar a obra de seus irmãos-succesores que bem interpretaram a final execução do seu pensamento, e ser-lhes grato por tanta benevolencia, certamente os nossos porvindouros não nos julgarão pela nossa negligencia e discaso pelo patrimonio que a nós compete transmittir-lhes.

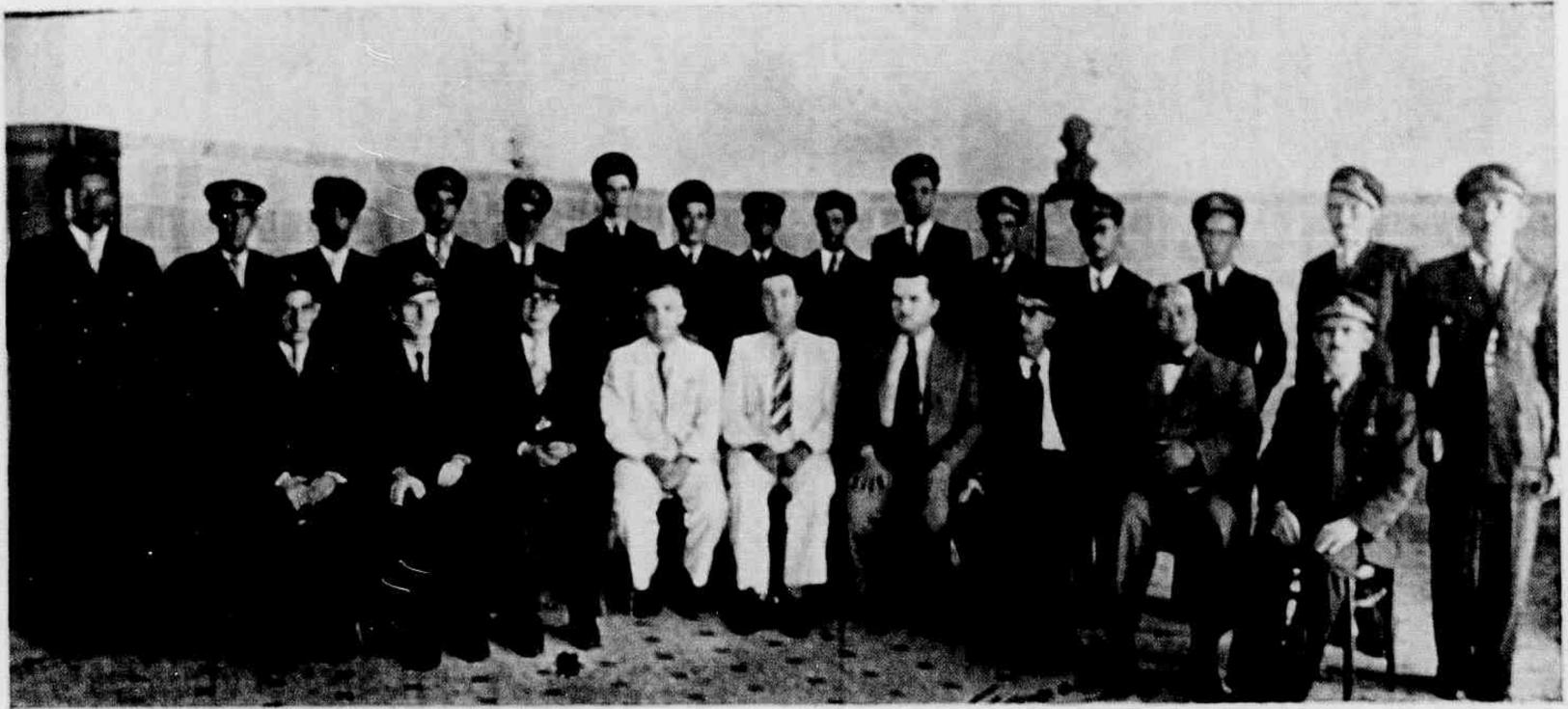
Creia-me seu devotado admirador  
patricio

**Ilhéo de Victoria**



Um gracioso modelo em dois tons,  
tendo por adorno um cinto preto.

# Homenagem



*Grupo feito por ocasião do anniversario natalicio do Sr. Luiz Cavalcante de Lima, no dia 22 de Março do passado, homenageado por seus collegas da E. de F. Victoria a Minas, vendo-se tambem o exmo. sr. Dr. Araripe, representante da Cia, nesta capital, e o sr. Norberto Bahiense, chefe do Itafego.*

## Bilhete de hospital

Num leito de hospital, branca como os lençóis que a envolviam, Mariella repousava.

Pelas janellas ligeiramente entrebertas, entrava no aposento a luz amortecida do crepusculo.

Nessa hora transudativa, com o pensamento voltado para o noivo distante, Mariella, litando sob as almofadas um bloco de papel e um lapis, traçou as seguintes linhas:

«Bruno,

Sozinha no meu quarto, sem ter uma palavra amiga que suavise a minha dor, penso em ti.

Sim, penso em ti, a unica pessoa que ainda me prende á vida, esta vida de miseria e sofrimento.

Longe de ti, dos paes, as horas são velhas e pesados carroções que a custo se deslocam do logar onde estão.

Oh! meu Deus, soffro tanto, tanto, neste hospital onde vim buscar alivio...

São passados quinze dias, Bruno, que para aqui vim e cinco que mamãe parliu; entretanto, parece-me que já são cem annos.

Como poderia supportar tudo isto, si não fosse a esperanza de um restabelecimento breve, como assegura o medico.

Alguem já disse — «Antes perder a vida que a Esperança» — e eu espero, espero sempre, desesperadamente, essa cura que vem lenta, de mansinho, como quem não tem pressa de chegar...

Tuas cartas guardo-as sob o Travesseiro; são talvez, o melhor remedio para as minhas noites de insomnia.

Teu retrato está aqui, ao lado, na minha mesinha de cabeceira. Elle dá-me paciencia e resignação.

Disseste que viria breve. Hoje, amanhã quando?

Ouçõ passadas a todo instante. Volvo o olhar; julgo que és tu que chegas, mas, engano-me.

É a enfermeira que passo.

Bruno, o medico já consente visitas; vem ver-me.

Sinto-me tão só...

...

O relógio da enfermaria acabava de bater sete horas.

Entra de leve a enfermeira e apanha o papel e lapis cahidos ao chão.

Aconchega cuidadosamente os lençóis á doente e tomando-lhe o pulso vê que a febre diminuiu.

Mariella dormia socegada.

**Annette Castro Mattos**

# Na Saude Publica



*Reunião dos fornecedores de leite, nesta capital, sob a presidência do sr. Dr. Americo de Oliveira, Director do nosso Departamento de Saude Publica.*

## O MAR!

Vêde como é revolto o Mar que além soluça,  
Que chora no murmúrio eterno do oceano!  
Não cansa nunca! Instante a instante se debruça  
Sobre a areia da praia, e volve, todo ulano,

Para o Infinito Verde-Azul! Logo se eguça  
O almejo de voltar, e volta, bravo, insano,  
Beijar a praia amiga! Em sua arteria pulsa  
Um desejo mais doudo, um poder mais vesano,

E ele se encolerisa, açoita-se, acelera  
O ritmo, vai de encontro á rocha sempre ruda,  
Ergue os braços aos Céus numa ameaça fêra,

E já vencido corre á praia lusidã,  
Onde outra vez se escôa, onde outra vez se gera  
A infinita canção da sua rebeidiã!

Euclýdes Freitas da Rocha

## Luar na Aldeia

*Ao Oswaldo de Souza e Silva*

O vento reza. A lua incensa o espaço.  
O vulfo de um madeiro o azul recorta  
Abrindo o inutil, compassivo abraço,  
Da divindade solfredora, mota...

... E a Terra, leve, o céu da noite corta  
Levando nos silencios do regeço  
As descrenças do humano peito, lasso,  
E as ancias mudas, que nem Deus conforta...

Da aldeia em torno, o casario alveja  
São como as sepulturas debranqueadas  
De um vasto cemiterio, em volta á igreja...

Tantas dores lá dentro! E' de entende-las  
Talvez, que as Vias Lacteas constelladas  
Choram, tão frio, o pranto das estrellas.

Almeida Cousin

Escola Superior de Agronomia e Veterinária de  
Minas Geraes, em Viçosa

*A' que odeio*

Odeio-te, mulher, mensageira do pranto,  
Como se odeia o diabo ou uma fera qualquer...  
É o meu odio é tão grande, e o meu desprezo é  
tão grande,  
Que ainda será pequeno o mal que eu te fizer!

Segue de longe, pois! Foge de mim, portanto!  
Foge da minha cruz, terrível Lucifer!...  
Caluniadora, vae plantando o horror e o es-  
panto!  
Vae semeando a desgraça, ó maldicta mulher!

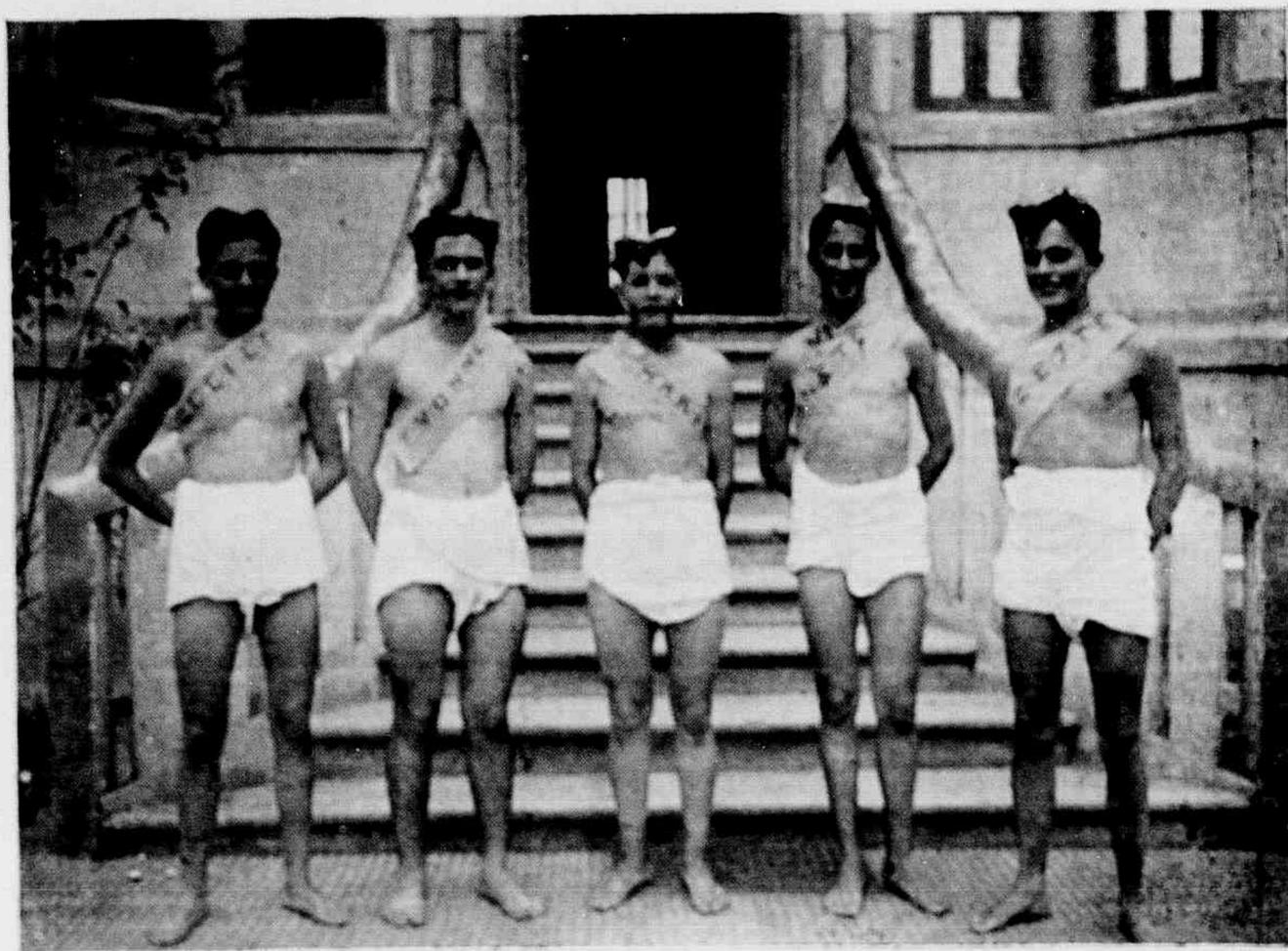
Mas não volles jamais o teu olhar immundo  
Para quem te devota o rancor mais profundo,  
Para quem te deseja a derrota total...

Sê como a peste! Vae, de ameaça em ameaça,  
Espalhando o terror, implantando a desgraça,  
O' tu que és a perfeita encarnação do Mal!

*Athayr Cagnin*



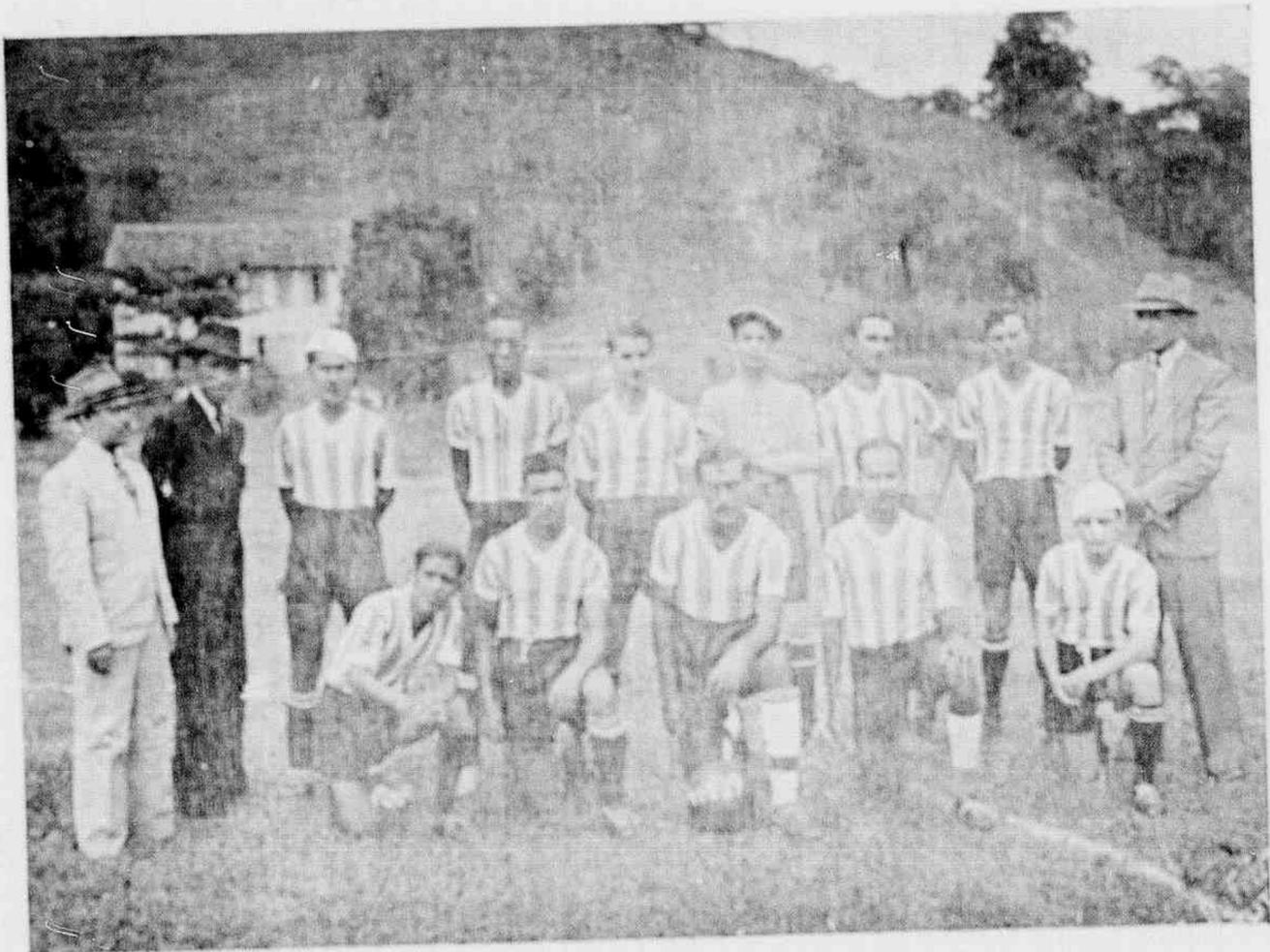
*Crítica aos chefes  
políticos - «Dia do  
Calouro.»*



*Crítica às 5 Dione.  
- «Dia do Calouro.»*

# Vida Sportiva

A sympathica equipe do Alfonso Claudio F. C., que em Fevereiro ultimo conseguiu vencer o valoroso team de Figueira de Sta. Joanna pelo score de 3x2. De pé, da esquerda para a direita, vê-se os jogadores João Fafá, Lauro, Nilzo, Carlos, Arlindo e Angelo. Ajoelhados da esquerda para a direita: Helvecio, Sylvestre, Sebastião Fafá, Getulio e Elidio.



## Conclusão da pagina sportiva

aposse dos homens que se acham á frente dos nossos clubs de foot-ball, de modo a que se consiga o alevantamento, entre nós, do mais popular esporte do mundo. Porque é dolorosa a situação que atravessa o nosso foot-ball. Jamais presenciámos espectáculo tão triste e triste em toda a historia sportiva de nossa terra.

Mas isto não pôde continuar.

Precisamos reagir contra esse desolador estado de coisas. O nosso povo não é um povo deslibrado, capaz de assistir indifferente á derrocada do foot-ball capichaba.

Elle ha-de contribuir para o advento de uma phase renovadora. E outra não pôde ser a nossa esperança.

Confiamos no resurgimento do foot-ball capichaba porque ainda acreditamos na existencia, em Victoria, de homens dedicados e cheios de amor ás coisas de nossa terra.

## **Vencedor o Centenario F. C., em Aymorés**

Mais um bello triumpho inter-estadual vem de ser conseguido para o foot-ball capichaba:

Excursionando, domingo, á cidade mineira de Aymorés, o valente esquadrao do Centenario F. C., numa peleja empolgante, superou o Botafogo local pela contagem de 2 x 1.

Sendo a primeira vez que se exhibem fóra da Esp. Santo, os «meninos» de João da Cruz pisaram em Minas com o pé direito.

## **Nota da Redacção**

Tendo sido alterado o feilho da revista, a redacção resolveu que, deste numero em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os collaboradores cingir-se ás seguintes normas:

1) — dactylographar os originaes, de um só lado do papel e a dois espaços;

2) — não escreve-los nunca a lapis, em caso de manuscritos;

3) — não enviar originaes que, manuscritos ou dactylographados, vão além de duas paginas de papel commum; e

4) — não reclamar collocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos litterarios têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originaes, cartas ou photographias, que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum collaborador terá direito a graphias especiaes, sendo todos os trabalhos compostos na orthographia adoptada pela Casa.

# Numérológia

Pessoa versada no estudo dos números, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, o convile de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentais da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual profissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atrás dissemos:

- 1—Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa;
- 2—Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e
- 3—Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

—Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras:

FLOR DE LYS—Você diz que conhece o numerologista? Então parabéns! E' uma garota feliz e merece o nosso elogio pela sua perspicacia... Quer o seu estudo? Por que, então, não lhe pede, directa e pessoalmente? Em todo caso, estamos ás suas ordens. Dê-nos os dados neces-

Concertos,  
Jolas, Relo-  
gios.

Gravações,  
Banhos de  
Ouro e  
Prata.

Avenida Ca-  
pichaba, 159



Auxilie a  
manutenção da

## «VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia ás suas  
officinas graphicas na  
confeccão dos seus  
impressos.

sarios e volte no proximo numero, que lhe diremos tudo quanto solicitar. Não é preciso dizer que é alta, ou baixa, morena ou loura, etc. Basta informar-nos o que pedimos em nossas edições da Revista: Nome, data de nascimento e pseudonymo para a resposta. O sigillo da revista e o nosso é absoluto.

ALDA—Você é excessivamente nervosa. Isto não li no seu nome e na data do seu nascimento. Observei pela sua letra, que demonstra ter sido escripta por uma dextra bastante tremula. Quando aos seus numeros são bons, mas você tem que reeducar a sua personalidade, fazendo o possivel para estabelecer um perfeito equilibrio entre a sua razão e o seu coração. Basta isto, para que seja feliz, pois conseguirá, si bem que com certo esforço, tudo quanto desejar efficaçamente.

HELIO — O seu numero, com referencia ao nome, é nove. Do nascimento 2. Não é preciso dizer mais, para que você adquira confiança em si mesmo. O nove é o numero dos grandes heróis de todos os tempos. O seu dois vem de 11, o que significa alguma coisa de expressivo, pois lhe revela serenidade, bondade, firmeza de caracter, resignação, para supportar, com calma, toda e qualquer infelicidade. O digito do nome completa-lhe a psychologia, verdadeiramente excepcional.

BIORO' — O médio fluminense deve ler-se machucado, justamente, na hora em que você lhe escolheu o nome para nos escrever. Francamente, verifico que você é de uma falta de sorte a toda prova. Para obter alguns triumphos na vida, terá de lutar, continua e persistentemente, do contrario baqueará, definitivamente. Procure ter confiança em si mesmo — elemento primordial para quem deseja obter luminosos triumphos na existencia.

## Exprobação aos queixumes

De que te queixas, ó alma humana? São quentes os dias? São chuvosos? Sentes frio? Sentes calor? Estás afadigado? Estás tranqüila? Andas bem? Andas mal? Clamas ao céu e não és atendida? Deus não te ouve em tuas suplicas? Não sabes o que queres, ou queres o que não sabes? Vamos, diz. Em todo caso, ouve, minha irmã de lutas, quentes ou chuvosos, limpos ou nevoentos sejam os dias, sintas frio ou calor, estejas alegre ou triste, sejas justificada ou não, nenhum motivo tens para te queixar. A vida não é bela nem feia, não é boa nem má pelo que o tempo opera nela, ainda menos pelo que nos fazemos, mas, sim, pela natureza dos atos que praticamos, dos sentimentos que alimentamos, dos pensamentos que tenhamos. Achas linda a primavera. Admiras um dia de sol. Gostas da temperatura amena. Mas te contralazes com o que sae fóra deste ritmo. Acaso, Aquele que dá dias de sol, não é o mesmo que determina dias de chuva? O que manda o Inverno, não é o mesmo que envia a Primavera? Ou recebes as coisas de Deus de dois modos? Não te queixes, não reclames. Do contrario dás a entender que queres interferir nos designios da Divindade, que queres allerar as suas leis em vez de te submeteres a elas, que queres pôr no governo do Universo outra vontade sem ser a dele. Ou si nada disso pretendes, como de fato não podes pretender, por que então te insurges? Já te favorece Ele quanto mereces? Não comes? Não bebes? Não respiras? Não repousas? Não vives, enfim, só pelo seu extremado amor? De que te queixas, ó alma humana? Se grata a tanta bondade, sabendo ter profunda e sincera admiração por tudo quanto faz o Criador. Nisto é que se fundam estas sabias palavras de Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento.

### Passos Lirio

A mãe severamente:

—Joãosinho, deixei tres pedaços de bolo na dispensa e só encontro um.

Que é que você me diz?

—Estava escuro e não vi o outro...



PELTORAL  
REMEDIO  
PARA TODOS

## S O N E T O

Morrer, dormir não mais: termina a vida  
E com ella terminam nossas dores,  
Um punhado de terra, algumas flores,  
E, ás vezes, uma lagrima fingida!

Sim, minha morte não será sentida,  
Não deixo amigos e nem live amores!  
Ou, se os live, mostraram-se trahidores,  
Algozes via de uma alma consumida.

Tudo é pobre no mundo; que me importa  
Que elle amanhã se esborôe e que desabe,  
Se a natureza para mim é mortal!

E' tempo já que o meu exilio acabe;  
Vem pois, ó morte, ao nada me transporta!  
Morrer, dormir, talvez sonhar, quem sabe?

Francisco Octaviano de Almeida Rosa

# SAUDADE

Doce filha do Amor, como a Esperança, mora  
nas petalas de luz desse nevado lirio.  
Ante o passado extinto, é como a luz de um citio;  
é calma como a Lua e roxa como a Aurora.

E' magua que nos leva aos páramos do Empireo,  
onde as fases do Amor, difusas, rememora;  
tem o sabor de um Bem, que as forças revigora  
na triste solidão de um intimo martirio.

Tem a idade do mundo. Apareceu no dia  
em que Eva, nua, bela e esplendida sorria,  
vendo as pompas da Luz, dos Céos na imensidade;

Pois, quando o Sol entrou na Catedral do Poente,  
Eva sentiu na tarde um cantico plangente  
e um perfume subtil e doce: era a Saudade!

## Toledo de Loyola

---

### Senhoras! Escutae em silencio...

O segredo da SAUDE e JUVEN-  
TUDE da mulher consiste na pratica  
diaria, de hygiene intima, mas de  
verdadeira hygiene intima.

As senhoras que descuidam de sua  
hygiene, intima ou praticam uma hy-  
giene prejudicial á saúde, não pôdem  
avaliar o erro que commettem. Esta-  
tisticas de França, accusam uma mor-  
tandade de cerca de 30.000 mulhe-  
res annualmente, devido ao cancer  
do utero. No Brasil tambem o cancer  
do utero occupa um lugar de desta-  
que na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHO-  
RAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, AS-  
PECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das ve-  
zes é proveniente de um corrimento antigo occasionado  
pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas ve-  
zes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene  
intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLA-  
MADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRAN-  
DE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

Pelo correlo \$5000 - pedidos á Drogeria Sul Ameri-  
cana - Largo de S. Francisco, 42 - Rio de Janeiro.



# LIVROS

ALVIMAR SILVA — «O Novo Brasil» —  
*Serviço de Divulgação*—RIO.— Mais uma  
faceta do espirito reflexivo, em que a pro-  
pria phantasia do poeta transparece illu-  
minada pela luz crua da razão, que é Al-  
vimar Silva.

Conheciamo'-lo através da poesia algo  
meditativa e ensimesmada de «Clarões»;  
da franqueza corajosa das suas opiniões  
em artigos e chronicas; da sentimentalida-  
de suave, mais espontanea e fluidamente  
nova do seu poema «Doçura»; do seu es-  
tylo conciso, de maximas, de «Oração á  
Patria»; da sua actuação em jornalismo  
mais amplo, doutrinario ou de interesse  
geral, superiormente orientado sempre, de  
feição a mais ponderada e seria. Vimo'-lo  
transparecer ainda em contos esparsos e  
glorificar, na Academia Espiritosantense,  
o humilde Manoel Borges, o poeta prala,  
floração sem cultivo de um talento orgu-  
lhosamente plebeu que Alvimar escolhera  
para seu patrono no cenaculo academico.

«Novo Brasil» é um ensaio de estudo so-  
cial da hora que vivemos, vasada, com os  
seus antecedentes em uma obra de ape-  
nas cem paginas. Resumido, pois, encer-  
rando entretanto as qualidades das bellas  
syntheses, de que são capazes apenas os  
espiritos serios, reflectidos e estudiosos  
como o do Autor, cuja erudição transpa-  
rece tambem, copiosa de fontes e autores  
sociaes, não apenas citados, porém per-  
feitamente assimildos e interpretados nas  
suas doutrinas. Livro que merece ampla-  
mente as referencias de acolhida boa que  
tem tido e que constitue, sem duvida, mais  
um belo florão na corôa de meritos que  
já exorna o jovem publicista copicheba.

ALMEIDA COUSIN

---

### Anecdota

O Quincas aproxima-se do seu amigo,  
o Bernardes, e diz-lhe:

—Participo, meu amigo, o meu proximo  
casamento com o D. Marocas.

—A viuva do Manoel Paranhos?

—Esta mesma.

—Fazes mal.

—Porque?

—Porque o coração das viugas é como  
as casas que se alugam, e onde se encon-  
tra sempre nos armarios alguma coisa es-  
quecida pelo localario que sahira.

# Alfinetadas

A linda senhorita, que foi vista, um dia destes, em companhia de um moço alto, moreno e de aristocráticos bigodinhos, nada tem feito, ultimamente, que se possa considerar como o rompimento de um *flirt*, muito embora perdesse a impressão de que ella ainda os possui em quantidade, sendo que o jovem não ignora isso...

Não sabemos si é verdade que existe certo numero que dá azar. O que sabemos é que, com o *dito cujo*, nos parece que o jovem terá um bom fim, si Deus não nos mandar o contrario. Desejamos felicidades.

A moreninha dizia, outro dia, entre um grupo de moças, frente á escadaria do palácio, que, por mais que faça, não consêgue amar o seu actual namorado... Será que elle sabe disso?

Ha cousas interessantes que não se podem registrar, sem um sorriso de comprehensão irônica. Ella, que é escripturaria de uma das nossas repartições publicas — Secretaria — não nega ao seu *flirt* que tem sido muito flirtilista. E elle não diz nada, mas, caladinho, vai fazendo das suas... Quem com ferro fere...

A vida vai seguindo o seu destino, inflexivelmente, sem obedecer ás determinações da jovem lourinha da cidade alta, que pede ao tempo para andar mais devagar, afim de poder reter, mais alguns dias em Victoria, o funcionario federal que a tem visitado, constantemente... Será que elle,

## Studio PAES

Rua I de Março, 23

como diversos outros, que aqui têm aportado, nos levará mais essa flôr do lindo jardim feminino que é Victoria? E' o que esperamos...

Consta que o irmão do ex-chefe geral do sport capichaba, o brioso militar, actualmente ausente, de nossa Capital, está em vias de se fazer noivo... Será verdade? Esperamos que elle, de facto, resolva solucionar, agora, o seu caso... Tanto mais quanto para não deixar, a seu respeito, a im-



pressão que o seu companheiro deixou para com a amiguinha de sua possivelmente, em pouco tempo, noivinha...

Por que será que o director do brilhante quinzenario (jornal e não revista), não tem firmeza em seus amores? Será que ainda não acertou com sua eleita? Esperamos que, ao menos agora, o faça, de modo a não deixar duvida quanto ás suas sempre legitimas boas intenções.

Aquelle moreno de perto do Parque, por mais que se tenha insistido com elle, para que resolva adherir ao *flirt* que o vem tentando, ha varios mezes, continua inflexivel em suas resoluções... Por que? Será que o seu coração já está tomado? Si é, é cousa muito velha...

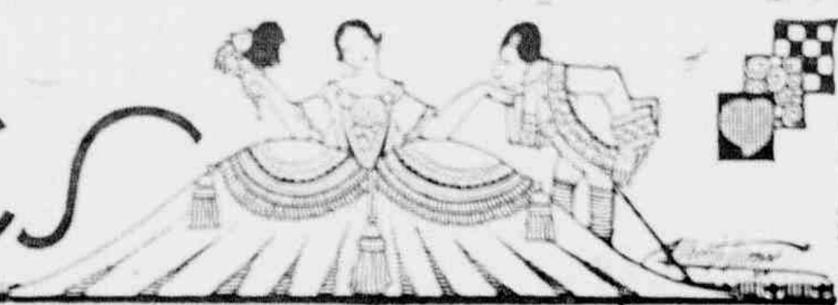
Parece que o poeta, desenhista e funcionario municipal vai mudar-se para a Praia. Mas dizem que só o fará depois de se ter casado? E' será que elle já é, de facto, noivo? Ao menos é esta a noticia que corre...

O commerciaro, que pretende um lugar na «Chanaan» Radio, tem se preparado bastante. Ainda outro o dia o vimos cantando uma linda canção perto de um *Bungalow* do bairro, numa linda serenata... Parece que será o nosso Nuno Roland...

STUDIO  
MAZZEI

RETRATOS ARTISTICOS  
FONE 368

# Sociaes



## ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia :

16 Os srs.: Drs. Ubaldo Lopes de Lima, alto funcionario do Tribunal de Contas; e Elycio Modenesi, conceituado clinico estabelecido em nossa capital.

17 As exmas. stas.: Egle Nicoletti Modesto, Dina Azevedo e Dulce Bafalha Menezes, figuras de projecção na vida social de Victoria.

18 As exmas. stas.: Rosita Sarlo da Silva e Alzira Barbosa de Menezes, da nossa sociedade; o sr. Luiz Alves de Freitas, academico de direito.

19 Os srs.: Uberaldo Mattos, cavalheiro muito estimado e relacionado em nossa sociedade; Luiz Silva, jovem porla conferraneo, actualmente residindo na cidade de Guarapary; Moseyr Barros, do nosso commercio.

20 As stas.: Valdivia Sodré e Julieta Dairelo, da sociedade victorienense; Yiza Vieira, da sociedade de Siqueira Campos; os srs.: Elpidio Boamonte Junior, Theobaldo Santos, alto funcionario da nossa agencia do Lloyd Brasileiro e bemquisto sportman em nossa capital; Delamare Paiva e Antero Nascimento, do nosso commercio; Dr. José Alves Braga, director do Serviço de Aguas e Esgotos, de nossa Capital.

21 A exma. sta. Lilia Hoyer da Silva, da sociedade victorienense; os srs.: Antonio Barbosa Franca, do nosso commercio; Dr. José Sette, brilhante e conceituado advogado em nosso forum.

22 O sr. Tully Alexandre Buaz, alto commerciante em nossa Capital e figura de prestigio na colonia syria domiciliada em Victoria.

23 A exma. sta. D. Indá Soares Casanova, dignissima esposa do sr. Dr. Mario Ferreira Casanova, e expressão de relevo no mundo cultural feminino do Espirito Santo; a sta. Aey Guimarães, filha do Dr. Pedro Soares Guimarães, juiz de direito da Comarca de Pau Gigante; a escriptora Lydia Besouchet.

24 Os srs.: Ricardo de Freitas Salles, auxiliar da firma A. Prado & Cia., onde desempenha as funcções de contabilista, e cavalheiro muito estimado em nossa sociedade; Bianor Machado, funcionario do Estado; Alfredo Copello, do nosso commercio.

25 O sr. Prof. Eduardo de Andrade Silva, figura de destaque nos meios educacionais de nossa capital, Chefe do escolismo no Espirito Santo e Director Artistico da nossa «Radio Club Chanaan».

26 O sr. Dr. Alberto Medeiros, advogado e cavalheiro muito relacionado em nossos meios sociaes.

27 A Dr. Odette Braga Furtado, advogada, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

28 O sr. Alatico de Lima Cabral, cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade sendo Director do Expediente da Secretaria do Governador.

29 O sr. Carlos Augusto Brandão, funcionario da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

30 O sr. Anselmo Dangremon, funcionario do Estado.

## NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sta. Julieta Rodrigues Rocha, da nossa sociedade, o sr. Julio Castello Amorim.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO  
O "CONTRATOSSE"  
E' DE EFEITO SENSACIONAL.

—da sra. Aicy Jardim, da sociedade de Lauto Müller, o sr. Octacílio Walter Salles, negociante naquela localidade

## CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sra. Yiza L'uzinger, da nossa sociedade, o sr. Dr. Alfonso Bianco, medico e *sportman* muito relacionado em nossa capital;

—com a sra. Anaholia Valladares, da nossa sociedade, o sr. Tully Nader, medico veterinario do Departamento de Saude Publica;

—com a sra. Soly Cardoso Siqueira, da nossa sociedade, o sr. Jamil Feres, do nosso commercio;

—com a sra. Joanna Ferreira, da sociedade victoriense, o sr. Alcebiades Araujo, cavalheiro bastante relacionado em nossa capital;

—com a sra. Maria Ortiz de Mattes, ornamento de nossa sociedade, o sr. José Artelino Merçon, funcionario federal em Muniz Freire.

## NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: --

Do casal Rita — Jonas Oliveira, com o nascimento do robusto garoto que se chamará Romario;

—do casal Oscarina—Graciano Dias Maciel, com o nascimento de um interessante garoto que na pia do baptismo receberá o nome Roberto Dias da Hora;

—Do casal Maria — Wenceslau Rodrigues, com o nascimento de um lindo garoto que se chamará Gilde;

Do casal Nely Mouta,—Nilton Barros, com o nascimento de Nilza Maria;

—do casal Eunice Ferreira — Adroaldo Neves, com o nascimento de um menino, que tomará o nome de Mauro;

—do casal Amelia da Costa—Alvimar Silva, com o nascimento de interessante garoto que se chamará Ivo.

## AGRADECIMENTO

Do sr. Jonas Faria, recebemos attencioso cartão de agradecimento pela nota com que registramos a sua escolha para dirigir os destinos da Setta.

# Felicidade!

Longe... longe da cidade  
desejo ainda viver;  
buscando a Felicidade  
a Vida, a Luz e o prazer.

Muito longe da descrença,  
Da miseria e do temor,  
quero ter a graça imensa  
de fruir um santo amor.

Quero ouvir dos passarinhos,  
nas manhãs de doce calma,  
o canto que vem dos ninhos  
dulcificando a minha alma.

Das flores quero aspirar  
a fragrancia, o puro odor;  
da Aurora quero gosar,  
a Beleza, o Orgulho e a Côr.

Por valados e colinas,  
quero correr e saltar;  
e nas fontes cristalinas  
minha sede saciar.

Dormindo percebo em sonhos,  
as madrugadas de estio;  
e os montes verdes, risonhos,  
beijando as nevoas de frio.

Vejo as selvas luxuriantes,  
engrinaldadas de flores,  
noivando com os ceus distantes,  
num longo abraço de amores!

## Rosalvo Cardoso Mota

*Do caderno «Quadros da Selva e da Roça»*

### «A Mocidade»

Recebemos um exemplar de «A Mocidade», órgão dos alumnos do Grupo Escolar «Graciano Neves», tendo, como director, o jovem Jeronymo Sant'Anna, e redactores: — Ainer Frasson, Antonio Figueiredo, João França, Aridêa Santos, Carlos P. Honorato, Neide Santos, Maria Clara Gaimarães e Carlos Martins.

—Jornalzinho interessante e bem feito que veio trazer um meio de estímulo aos estudantes, e cuja recepção agradecemos.

# Apêlo aprovado pela Academia Espirito-santense de Letras, em reunião de 27 de Abril de 1939

AOS SRS. INTELLECTUAIS DO ESPIRITO SANTO E AOS LIGADOS A ESTE ESTADO PELA RESIDENCIA, AFINIDADE OU INTERESSES

A Academia Espirito-santense de Letras resolveu colaborar, por varios meios, nas realizações literarias deste ato, que marca o centenário de grandes nomes nacionais no estadismo, na filosofia, no direito, no jornalismo e nas belas letras. Nada mais oportuno que organizar tambem, e dar a impressão, um volume, de interesse geral, que seja, outrossim um marco imperecedouro, a assinalar o momento intelectual do Espirito Santo dos nossos dias e dar, num trabalho de grandes proporções e com a direta coparticipação de todos os intelectuais do Estado, uma idéa do que temos sido no Brasil literario, desde a colonização.

Seria indisciplpavel insistir na significação desta iniciativa. Elle deve ser satisfeita a qualquer custo e, si não preenche, de todo, uma

lacuna, dá ao Espirito Santo um releuo que ha muito lhe devemos e definitivamente o incorpora na convivência do Brasil de hoje.

O referido volume deverá conter, tambem, uma antologia dos melhores trabalhos, em prosa ou em verso, de todos os Academicos, vivos ou extintos, deste gremio, e dos seus patronos.

Estou que cada Academico aceitará o incumbencia de enviar-me, até fins de maio proximo, a sua propria biobibliografia, a do seu antecessor, na hipotesis dos que o viverem, e a do respectivo patrono e, igualmente, — escolhida a seu criterio —, um, dois ou três dos melhores trabalhos quer do antecessor, quer do patrono, quer dele mesmo, atual occupante da cadeira. A auto-biobibliografia do Academico deve ser sucinta, acompanhada de documentos literarios, quando possivel, reservando-se sempre a Academia o direito de desenvolvê-la, bem

como o de reunir á primeira parte outros escritos de cada autor, — patrono ou academico. Não suprem a biobibliografia do patrono os puros elegios ou criticas por ventura, já elaborados pelos Academicos, os quaes, todavia, poderão figurar como produções destes. Os trabalhos literarios destinados á antologia deverão corresponder, no maximo, a três paginas in 8º, corpo 8, cada um (ou seja, a um total de nove paginas para cada autor), salvo exceção a juizo da diretoria, atendendo-se á necessidade do espaço destinado á outra parte da obra e a que são 29 os Academicos vivos, 4 os falecidos e 30 os patronos. Entre estes é incluido Jonas Montenegro, patrono de cadeira não ainda provida e cuja sobeja ficará a cargo da mesma diretoria com subsidios obsequiosamente cedidos pelo illustre critico capichaba Tulo Hostilio Montenegro, filho do immortal escritor.

Concilo todos os verdadeiros e sinceros amigos do Espirito Santo, ora no Estado ou ausentes, a uma eloquente demonstração de interesse pelas cousas capichabas, dispondo-se a sacrificios, si preciso, para que os responsaveis pelos nossos lecturos mentais, não renovados e não vivos, mas dispersos, desconhecidos e alle negados, possam levar a cabo este empreendimento.

**CONTRA**



**ASSADURA,  
BROTOEJA, SUOR, ETC.**

**PÓ PELOTENSE**

BENJ.

Tambem aos intellectuais em geral, extranhos a este sodolicio, mais devotados ás atividades literarias e á pesquisa dos valores culturais do Espirito Santo ou com ela solidários, encareço o mérito de suas colaborações, as quais serão parte integrante do projetado livro, tendo, porém, preferencia as que versarem sobre a vida e a obra dos patronos da Academia, as dos seus socios efetivos extintos e as de outros intellectuais espirito-santenses s.ão falecidos ou não, sejam da Academia ou de fóra desta.

Para melhor esclarecimentos aos interessados não pertencentes ao quadro efetivo da sociedade, dou, a seguir, a relação dos patronos e a dos Academicos extintos. Patronos: — Alfonso Claudio de Freitas Rosa (Desembargador); Amancio Pereira (Professor); Dr. Anheiro de Almeida; Aristides Brasilino de Barcelos Freire (Professor); Bernardo Horla de Araujo; Christiano Vieira de Andrade (Desembargador); Deocleciano Nunes de Oliveira (Professor); Domingos José Martins; Euripedes Calmon Nogueira da Gama Pedrinha (Monsenhor); D. Fernando de Souza Monteiro (Bispo); Francisco Antunes Siqueira Filho (Padre); Gonçalo Soares da França (Padre); Graciano Santos Neves (Professor, Dr.); João Climaco de Alvarenga Rangel (Padre, Dr.); João da Motta; Jonas Montenegro (Professor, Dr.); José de Anchieta (Padre); José de Mello Carvalho Muniz Freire (Dr.); José Fernandes da Costa Pereira Junior (Conselheiro); José Marcelino Pereira de Vasconcelos (Dr.); Manoel da Silva Borges; Manoel Vieira da Mota; Marcolino Pinto Ribeiro Duarte (Padre); Misael Ferreira Pena (Dr.); Moacir Moraes; Raimundo José Gulerres Vale (Desembargador); Ulises Sarmiento; e Virgilio Vidigal. Academicos falecidos: — Desembargador Alfonso Claudio de Freitas Rosa; Desembargador Antonio Ferreira Coelho; Desembargador Cassiano Cardoso Castello; e Dr. Luiz Adolfo Tiers Veioso.

Antecipo-me imensamente grato á divulgação que os srs. Academicos e demais intellectuais se dignarem dar á esta comunicação e fico penhorado, especialmente, á necessaria e reiterada publicação que a imprensa local e a foranea se servirem de fazer, a respeito.

Vitória, 21 de Abril de 1939.

*Augusto Lins*

Presidente da A. E. I.

# ACIDO URICO

Dôres nos Musculos e nas Juntas Provam a Acção Deficiente dos Rins.

A causa fundamental do rheumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se accumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente forma crystaes agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e a cruciantes dôres do rheumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, a fim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar allivio permanente nos mais rebeldes casos de rheumatismo.

As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua acção natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visiveis dessa acção salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legitimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se á venda em todas as pharmacies.



## Pilulas DEWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

### DISFARÇANDO . . .

É preciso disfarçar para viver...

U'a mentira oculta uma emoção de qualquer ordem.

Oculta uma perturbação, qualquer que um nome cause.

Como diz alguém: «A boca fala do que está cheio o coração». Estando cheio e se querendo occultar ha de mentir, disfarçar e enganar. E se disfarça sempre para não demonstrar um sentimento que se quer occultar aos olhos do mundo deixando-o escondido no fundo do nosso coração. Apresiona-se o amor. Não se quer revelar ou não se deve.

Amor a quem não nos tem amor? Realidade cruel que nos humilha. Como occultar esta humilhação?

Disfarçando e mentindo a todos que procuram abrir com a chave da curiosidade a cadeia dos nossos segredos.

Thamar - Lucia

# INTELLECTO E SEXO

Pelo Dr. José de Albuquerque (Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

As manifestações da vida sexual sobre o intellecto, são de uma evidencia patente, já tendo constituido objecto de estudos acurados e trabalhos exaustivos, publicados em diversas linguas por sexologos de renome mundial.

A vida sexual bem conduzida, dentro dos canones da physiologia e da hygiene, representa um elemento poderoso e de grande valia, para a defeza da intellectualidade humana.

Innumeros disturbios do mechanismo de elaboração dos processos intellectivos, tem sua genese na má orientação impressa pelo individuo na sua conduta sexual, pelo que, devem estar os paes e os mestres advertidos destes factos, para que não deixem a vida sexual de seus filhos e discipulos se desenvolver ao influxo de circumstancias occasionaes, mas ao contrario, oriental-a com conhecimento de causa, para que assim ella se desenvolva de accordo com as directizes traçadas pelos postulados da sciencia.

As pessoas pouco esclarecidas a respeito destes assumptos, tomam muita vez o effeito como causa e vice-versa; isto é, tomam, nos individuos portadores de disturbios de intelligencia, as anomalias funcionaes da sexualidade como dependentes daquelles disturbios. Ninguém pode negar que as perturbacões funcionaes do intellecto podem repercutir sobre a vida sexual, descontrolando-a, mas querer generalisar-se este conceito é que é inadmissivel, porque numa grande copia de casos o que se verifica é exactamente o contrario, isto é, são as anomalias funcionaes da vida sexual, reperculindo sobre a vida intellectual.

E' triste se observar a influencia que tem os disturbios sexuaes sobre o intellecto, e, mais triste ainda, quando estes se installam em individuos que até a epoca do seu apparecimento eram dotados de intelligencia lucida e privilegiada, pois com a marcha evolutiva da sexopathia, se vai observando o apagat progressivo de brilho da intelligencia, tal como uma vela que ardesse até o fim e se apogasse.

Mais dramatica se torna essa debecle intellectual para os proprios doentes, que se affligem a notar o enfraquecimento de sua memoria, o embolamento de suas idéas, a perda de lucidez de seu espirito e a falta de precisão e de expressão exacta de seus pensamentos.

Rumo, pois, á educação sexual, como meio de garantir a integridade do intellecto da criatura humana!

# A PINTA DELLA

Se tua fronte meiga descansas,  
Pondo em realce negro bolão,  
Da côr trevosa luas tranças,  
— Nasce-me um ponto .. de exclamação! —

Ponto de trêva! Doces lembranças  
Trazes-me á alma, num turbilhão;  
Dulçoso ponto das esperanças  
Que me desponham no coração.

Lilipuhano, gracil enfeite,  
Lembra uma bulga num mar de leite,  
A lua pinta que o rosto aninha.

Se o Almirante Colombo, um dia,  
Visse teu rosto, certo diria:  
— « Santa Maria!.. Que pinta, niná! »

RAUL

# ELIXIR DE NOGUEIRA



**O NOSSO  
DEPURATIVO**

# Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Molla — Pau Gigante; Almyr Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tomadini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares — Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Alfonso Claudio; Aurelio Roizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Gelulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Mathheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavo — Muquy; Prisco Paraíso—Antonio Caelano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felipe; Antonino Lé—Guarapary; Amphiloquio Moreno—Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Actisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira — San'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. Aboudib — Anchieta.

## CHARADAS

### Novissimas

É de Ouro e não de latão a corôa da Gloria. 3-1

Dentro do pipote escondeu-se o demonio. 1-2

## VIDA CAPICHABA, NO RIO

Alm de attender a solicitações de confrãneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

# «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1928

Director: M. Lopes Pimenta  
Redactor: Alvimar Silva

### EXPEDIENTE

#### Assignaturas

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 de Junho ou 31 de Dezembro.

#### Anuncios

1 pagina.....	200\$000	CADA UMA VEZ
1/2 ".....	100\$000	
1/3 ".....	70\$000	
1/4 ".....	50\$000	
1/8 ".....	30\$000	
Capa (1ª pagina interna).....	200\$000	
" (2ª ".....	200\$000	
" (pagina externa).....	250\$000	

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%

#### Redacção e offiinas:

Avenda Capichaba, 132—Victoria—E. Santo  
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE E. 117

### AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD — A ECLETICA — BRASIL LTD. — J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON

## ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão a nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local

Carne de vacca ou de carneiro só com legumes. 2-1

Quando está de mare o sabão torna-se fofo. 2-2

Qual a origem do negro, Doutor? 2-2

Uma parte da casaca na casa pode agitar. 2-1

Tem no chapéu uma senhada nota illustrada. 2-2-1

Um pedaço de lenha com o pronome relativo torna-se um incommodo habitual. 2-1

Primeira preposição da divindade affectada. 1-1-2

Primeira nota não é boa na musica do celebre. 1-1-1-1

O tecido é do homem voluptuoso. 1-2

Drina quem venho por despedida. 1-2

Não era bem quando olhei a contracção na mulher. 1-1-1

Rosa na afflicção está prece. 2-1

O casal com o verbo camuham. 1-1

Isolado com o parente ouvirás essa poesia. 1-2

Está com tova e faz pena o latioso. 2-1

Caminha e sofre o andeio. 2-1

Aperta e olha o algarismo. 1-1

Na musica o carnívoro é um ribeiro. 1-2

Na musica o ornato é subtilo. 1-2

Pouco distante olheu o lealivo. 2-2

Este genero de crustaceo foi encontrado em uma planicie cavalgando um cavalo marinho. 3-2

A puvia é insignificante, dá arvore. 1-2

**POLVILHO ANTISSEPTICO**

*"Granado"*



**BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS**



*Na vida só vencem os fortes!*

**HORMOCÁLCIO "GRANADO"**

*potentíssimo recalcificante revigora os fracos.*

**PARA ADULTOS E CRIANÇAS**



**LEITE de MAGNÉSIA "GRANADO"**

*O melhor anti-ácido*



*Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.*

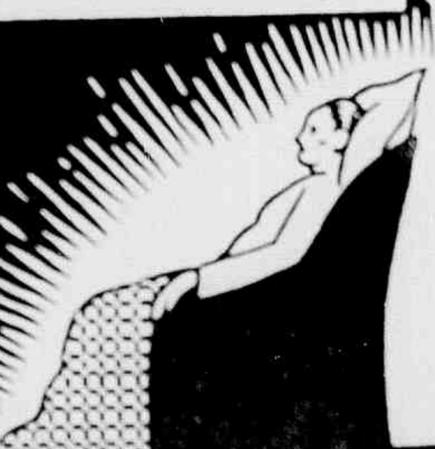
**CHÁ CARIOCA de GRANADO**



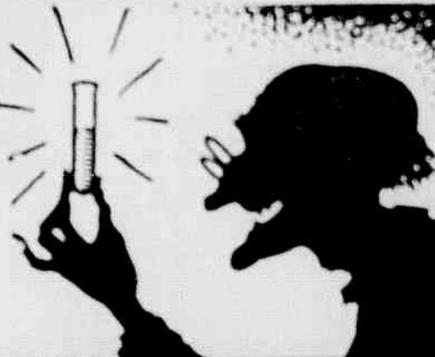
*O melhor fortificante NUTRITIVO TÔNICO ESTIMULANTE*

**Vinho RECONSTITUINTE "GRANADO"**

**ANEMIA CLOROSE PALUDISMO CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA INGLESA "GRANADO"**



*PERFEITAMENTE NORMAL! PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A*

**URIDINA "GRANADO"**

**FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS**



**GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS. REFRESCANTE ESTOMACAL LAXATIVO DIURÉTICO**

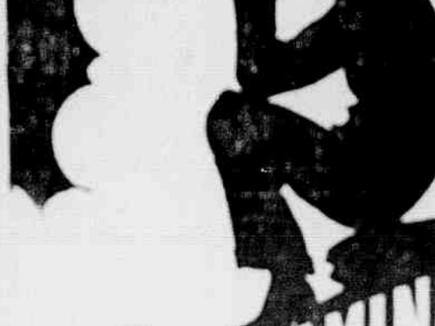
**GRANA-SAL "GRANADO"**

**GINOSEDOL "GRANADO"**



*O "Remédio das Senhoras" MOCIDADE! SAÚDE! ALEGRIA! VIGOR!*

*A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!*



**FOSFOVITAMINA "GRANADO"**

# Verdadeiros Venenos!

Uma verdade que todos os medicos conhecem e confirmam:

Dentro do estomago e intestinos ha sempre impurezas e substancias infectadas, muitas vezes das mais perigosas, verdadeiros venenos, produzidos pelas fermentações toxicas internas, que pouco a pouco invadem o sangue e estragam todos os orgãos, causando dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, dores no corpo e nas articulações, colicas e graves desarranjos repentinos do ventre, inflamação da mucosa do estomago, inflamação intestinal, persistentes e dolorosos sofrimentos do figado e rins, inchação do baço, falta de energia para o trabalho, nervosismo, certas molestias da pele, falta de ar, sufocações, palpitações, congestões na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, biliosidade, arrotos, mau gosto na boca, indigestão, muita sede e queimadura na garganta, azia, gases, falta de appetite, empachamentos, lingua suja, mau halito, prisão de ventre, coccirias, mal estar depois de comer, tosse gastrica, preguiça, profundo esgotamento, somnolencia e molleza geral, opressão no peito e no coração, arterio-esclerose e muitas doenças prolongadas e mortaes, quando não se toma cuidado.

Para evitar e tratar a dor de cabeça e todos estes males, use **Ventre-Livre**, remedio serio e de inteira confiança.

**Ventre-Livre** tonifica, fortifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

\* \* \*

Lembre-se sempre:

**Ventre-Livre** não é purgante

\* \* \*

Tenha sempre em casa  
alguns vidros de **Ventre-Livre**